

ANEXO I

TABELA GERAL

Nº	NOME	SÉCULO	OBSERVAÇÕES	FONTES
1	Abreu, Marianna de (ED)	XVIII (1) ¹	Talento precoce nomeadamente na música. Falece aos 18 anos.	VIEIRA, 1900: I-2.
2	Alegro, Amélia Guilhermina (ED)	XIX	Professora de piano no conservatório de Lisboa.	VIEIRA, 1900: II-415, 481.
I	<u>Almeida, António Barbosa d'</u>	XVII	Capelão cantor da capela real. Alvará de D. João IV. Bibliotecário. Alvará da regente. Ver entrada Gusmão, Luísa de Nomeado por ajudante: Ver entrada Valle, Domingos de	VITERBO, 1932: 26 89. VIEIRA, 1900: I-448-450.
(II)	<u>Alvares, Domingos</u>	XVIII (1)	Mestre do ofício de violeiro. Mercê. Ver entrada Áustria, Mariana.	Fundo Casa das rainhas, Reg. Chancelaria, nº 6, fol.170
3	Andrade, Ana Maria de (ED)	XVII (1)	Música da Rainha Isabel de Bourbon, Mercê de D. Filipe III de Portugal (19.05.1627). Ver entrada Bourbon, Isabel de	LATINO, 2001: II-229. VITERBO, 1932: 47.
4	Anunciação, Filipa da (ED)	XVI	Cantora mor, monja fundadora do mosteiro Bom Jesus, Viseu.	LATINO, 2001: 231. LESSA, 1998: 549.
5	Anunciada, Catarina da (ED)	XVII	Cantora mor, Nomeada em 1684 – Viseu.	LATINO, 2001: 231. LESSA, 1998: 549.
III	Aranda, Diogo D'	XVI	Organista e organeiro. 1539 Pagamento pela concertação de três cravos da rainha D. Catarina. Ver entrada Áustria, Catarina	VITERBO, 1932: 57.
6	Ascensão, D. Mariana da (ED)	XVII	Cantora mor, freira beneditina, Viseu.	LATINO, 2001: 233. LESSA, 1998: 549.
(7)	Assumpção ² ,	XVIII (1)	Freira, autora do poema de um canto	VASCONCELOS,

¹ (1) e (2) são relativos à primeira metade ou segunda metade do século em questão.

² Soror Archangela Maria da Assumpção consta neste levantamento embora não foi ainda possível investigar mais aprofundadamente o seu caso, devido ao facto de não ser o objecto de estudo desta dissertação. Por isso a sua numeração está entre parêntesis.

	Soror Archangela Maria da (ED)		pastoril impresso em 1737. Não se sabe se é autora da música do coro.	1870:I-16. VIEIRA, 1900: I-59.
8	Augusta, D. Anna (ED)	XIX	Cantora, referida em sonetos de poesia da autoria de João Evangelista de Moraes Sarmiento.	VITERBO, 1932: 64.
9	Áustria, Catarina (D.) (EI) Rainha de Portugal, Mulher de D. João III	XVI	Ver entrada Aranda, Diogo D' Restauro de 3 cravos. Ver entrada Belmonte, Diogo Mestre de capela da rainha. Ver entrada Fonseca, Diogo da, remetente para Diogo Belmonte. Ver entrada Fernandes, Pero Cantor de D. João III, pagamento pela rainha. Ver entrada Palo, João Atambor italiano da Rainha – Livro de despesas da Rainha. Ver entrada Vicente, Paula Tangedora da câmara da rainha. Ver entrada Ximenes, Francisco compra tamboril e flautas – livro das despesas da Rainha.	VITERBO, 1932: 57. VITERBO, 1932: 91-92. VITERBO, 1932: 230-231. VITERBO, 1932: 214. VITERBO, 1932: 424. VASCONCELOS, 1870: I-120; VIEIRA, 1900: II-393. VITERBO 1932: 587.
10	Áustria, Joana (D.) (EI) Filha de Carlos V e de Isabel de Portugal, mulher de D. João Manuel, mãe de D. Sebastião	XVI	Ver entrada Monte-mór, Jorge de Poeta - Acompanhou a princesa a Portugal para o seu casamento. Ver entrada Gante, Luís de Seu charamella flamengo.	VASCONCELOS, 1870: I-275-279. VITERBO, 1932: 243.
11	Áustria, Leonor de (D.) (EI) Rainha de Portugal, Mulher de D. Manuel I e tia de D. João III	XVI	Ver entrada Chama, Francisco Ver entrada João III, D. Cantor da rainha e de D. João III. Ver entrada Gonçalves, Diogo Mestre de Capela da Rainha.	VITERBO, 1932: 128-130. VITERBO, 1932: 265.
12	Áustria, Mariana de (D.)	XVIII	Ver entrada <u>Faria, Luiz da Costa</u> Encomenda musical.	VASCONCELOS, 1870: I-97-98.

	(EI) Rainha e regente de Portugal, Mulher de D. João V		<p>Ver entrada <u>D. João V</u> Música religiosa na sua ante câmara, organização de peças teatrais com música. Também referencias a: Ver entrada <u>Faria, Luiz da Costa</u> mesma informação que a precedente Ver entrada <u>Té y Sagau, Don Jayme de La</u> Também referencia à organização das festas musicais da rainha.</p> <p>Ver entrada <u>Mazza, Romão</u> Mecenato.</p> <p>Ver entrada <u>Esvenich, João</u> Oficial da sua casa - mestre de fazer instrumentos de rabecas, rabecões e cravos.</p> <p>Ver entrada <u>Galvão, Domingos Rodrigues</u> Mestre do ofício de violeiro.</p> <p>Ver entrada <u>Francisco, Manuel</u> Mestre do ofício de violeiro.</p> <p>Ver entrada <u>Alvares, Domingos</u> Mestre do ofício de violeiro.</p>	<p>VIEIRA, 1900: I-530-554 (535, 536, 537).</p> <p>VIEIRA, 1900: II-76.</p> <p>VITERBO, 1932: 239-240.</p> <p>VITERBO, 1932: 188. Fundo Casa das Rainhas – Reg. Chancelaria, nº 7, fol. 175.</p> <p>Fundo Casa das Rainhas, Reg. Chancelaria, nº 6, fol.133v.-134.</p> <p>Fundo Casa das rainhas, Reg. Chancelaria, nº 6, fol.170.</p>
13	Baptista, Ana Teresa (ED)	XVII	Cantora Mor em Viseu.	LESSA, 1998: 551.
14	Baptista, Maria Teresa (ED)	XVII- XVIII (1)	Mestre de Capela em Viseu.	LATINO, 2001: 235. LESSA, 1998: 552.
IV	Belmonte, Diogo	XVI	Mestre de Capela ao serviço da rainha Catarina de Áustria. Ver entrada Fonseca, Diogo da Ver entrada Áustria, Catarina	VITERBO, 1932: 91-92.
15	Bourbon, Isabel (D.) (EI) Rainha de Espanha e	XVII (1)	Ver entrada Andrade, Ana Maria de Música portuguesa ao serviço da Rainha	LATINO, 2001: 229. VITERBO, 1932: 47.

	de Portugal 1.ª Mulher de Filipe III			
16	Bragança, Catarina (D.) (EI) Rainha de Inglaterra Regente de Portugal Filha de D. João IV	XVII	Ver entrada <u>Lésbio, António Marques</u> Ver entrada <u>Paiva, Sebastião da Fonseca e</u> Seu mestre de capela. Ver entrada <u>Nunes, Padre Pedro</u> Organista. Ver entrada <u>Rodrigues Martinho</u> Organista.	VASCONCELOS, 1870: I-195, 196. VIEIRA, 1900: II-149. VITERBO, 1932: 418-419. VITERBO, 1932: 489-491.
17	Bragança, Maria Teresa Bárbara (D.) (ED) Rainha de Espanha, Infanta de Portugal, filha de D. João V	XVIII	Instrumentos (cravo e harpa) e composição. Ver entrada <u>Scarlatti, Domingos</u>	VIEIRA, 1900: I-91; II-63. VIEIRA, 1900: II-286-289.
V	<u>Cabral, António Lopes</u>	XVII	Músico, escrita de um panegírico em 24 oitavas para Soror Brites Gloria . Ver entrada Gloria, Soror Brites	LATINO, 2001: 285. VIEIRA, 1900: I-461-463.
18	Camilli, Annuciata (ED)	XVIII (2)	Cantora de ópera.	VITERBO, 1932: 102.
VI	Campo, Manuel Correia del	XVII (1)	Carta de 1633 onde cita estes três nomes de cantoras . Ver entrada Orfea, Cosma Ver entrada Parma, Maria de	VIEIRA, 1900: I-173-178.
19	Cardoso, Caetana (ED)	XVIII- XIX	Cantora profissional.	VIEIRA, 1900: I-205.
20	Casella, Felicia Lacombe (ED)	XIX	Cantora e pianista no Conservatório de Paris.	VIEIRA, 1900: I-238-239.
VII	Chama, Francisco	XVI	Cantor da Rainha D. Leonor e de D. João III. Ver entrada <u>Áustria, D. Leonor</u> Ver entrada <u>João III, D.</u>	VITERBO, 1932: 128-130.
21	Chiari, Senhora (ED)	XIX (1)	Cantora.	VASCONCELOS, 1870: I-46.
VIII	<u>Conceição, António da</u>	XVII	Cantor de música sacra. Ver entrada Serem, Condessa de	VASCONCELOS, 1870: I-51-52.
22	Conceição,	XVII	Cantora mor em Bragança.	LATINO, 2001: 250.

	Hemerenciana da (ED)			LESSA, 1998: 560.
23	Conceição, Soror Maria da (ED)	XVII	Organista no convento do Couto, distrito de Viseu.	LATINO, 2001: 251. VIEIRA, 2007: I-289.
24	Correa, Lourenza (ED)	XVIII (2) – XIX (1)	Cantora.	VASCONCELOS, 1870: I-57-58. VIEIRA, 1900: I-295.
25	Cossil, Genoveva Virgínia (ED)	XIX	Instrumentista (piano e harpa), criação do <i>Pensionat français</i> , nascida em França.	VIEIRA, 1900: II-428- 430, 483.
26	Costa, Catarina da (ED)	XVI (2) – XVII (1)	Seria cantora, louvada por Pedro de Andrade Caminha. Ver entrada Parma, Maria de	VITERBO, 1932: 145, 424-426.
27	Cristo, Madre Joana de (ED)	XVI	Vigária do coro, organista em Beja.	LATINO, 2001: 259. VIEIRA, 1900: I-281.
28	Cruz, Maria Augusta Correia da (ED)	XIX	Cantora lírica, faleceu 6 de Fevereiro de 1901.	VIEIRA, 1900: II-432- 436. VITERBO, 1932: 165- 166.
29	Cunha, Maria Benedicta de Brito e (ED)	XIX (1)	Cantora.	VASCONCELOS, 1870: I-76-77.
IX	<u>Esvenich, João</u>	XVIII	Mestre de fazer rabecas, rabecões e cravos. Oficial da casa da rainha. Ver entrada Áustria, Mariana de	VITERBO, 1932: 188.
X	<u>Faria, Luiz da Costa</u> e	XVIII	Compositor, encomenda da parte da Rainha para o aniversário do Rei. Ver entrada <u>João V, D.</u> Ver entrada Áustria, Mariana de	VASCONCELOS, 1870: I-97, 98 (diferente dos dados encontrados em Vieira). VIEIRA, 1900: I-399. VIEIRA, 1900: I-530- 554 (535, 536).
30	Faria, Luísa de (ED)	XVII	Filha do poeta Manuel de Faria e Sousa, compôs solfa e tocava um instrumento. Era música.	LATINO, 2001: 272. VITERBO, 1932: 194.
XI	Fernandes, Pero	XVI	Cantor do rei, Livro de despesa da Rainha. Ver entrada Áustria, D. Catarina Ver entrada João III, D.	VITERBO, 1932: 214.
XII	Fernandes, Rui	XV-XVI	Tangedor de D. Leonor de	VITERBO, 1932: 214-

			Lencastre. Ver entrada Lencastre, Leonor de	215.
XIII	Fonseca, Diogo da	XVI	Genro do Mestre de capela da rainha. Ver entrada Belmonte, Diogo Ver entrada Áustria, Catarina Ver entrada João III, D. Não directamente relacionado mas dá informações.	VITERBO, 1932: 230-231.
31	Fonseca, Mariana da (ED)	XVII	Bailarina. Pagamentos para 6 danças, 16.09.1649.	LATINO, 2001: 556.
32	Foreiro, Antónia (ED)	XVI	Mestra de canto e de cerimónias em Lamego.	LATINO, 2001: 280.
(XIV)	<u>Francisco, Manuel</u>	XVIII (1)	Mestre do ofício de violeiro. Mercê. Ver entrada Áustria, Mariana de	Fundo Casa das Rainhas, Reg. Chancelaria, nº 6, fol.133v.-134
XV	<u>Galvão, Domingos Rodrigues</u>	XVIII (1)	Mestre do ofício do violeiro, oficial da casa da Rainha. Ver entrada Áustria, Mariana de	VITERBO, 1932: 239, 240. Fundo Casa das Rainhas – Reg. Chancelaria, nº 7, fol. 175.
XVI	Gante, Luís de	XVI	Charamela flamengo. Ver entrada Áustria, Joana	VITERBO, 1932: 243.
33	Glória, Soror Brites (ED)	XVII	Cantora em Santa Clara, Lisboa.	LATINO, 2001: 285. VIEIRA, 1900: I-461-463.
34	Glória, Soror Catarina (ED)	XVI	Organista e cantora.	LATINO, 2001: 285, 286. VASCONCELOS, 1870: I- 120, 121. VIEIRA, 1900: I-463.
XVII	<u>Gomes, Jeronymo</u> (<u>Hieronimo</u>)	XVII	Carta de nomeação para Oficial da Casa das Senhoras rainhas. Violeiro. Ver entrada Sabóia, Maria Francisca Isabel de	VITERBO, 1932: 256, 257.
XVIII	Gonçalves, Diogo	XVI	Mestre de Capela da Rainha D. Leonor.	VITERBO, 1932: 265.

			Ver entrada <u>Áustria, Leonor</u>	
35	Gusmão, Luísa (D.) (EI) Rainha e regente de Portugal, Mulher de D. João IV	XVII	Ver entrada <u>João IV, D.</u> Ver entrada <u>Almeida, António Barbosa d'</u> Continua o pagamento para sua biblioteca após sua morte em nome do seu filho. Ver entrada <u>Valle, Domingos do</u>	VIEIRA 1900: II-448-450. VITERBO, 1932: 26. VIEIRA, 1900: II-448-450.
36	Isabel Luísa Josefa (D.) (EI) Filha de D. Pedro II	XVII	“Estrella de Portugal”, em honra do nascimento de D. Isabel Luísa Josefa. Ver entrada <u>Lésbio, António Marques</u>	VIEIRA, 1900: II-28-31 (30).
37	Jesus, Antónia Teodora (ED)	XVII	Mestra de Capela em Viseu.	LATINO, 2001: 294.
38	Jesus, Soror Inês do Menino (ED)	XVII (1)	Cantora religiosa célebre.	LATINO, 2001: 295. VASCONCELOS, 1870: I- 129. VIEIRA, 1900: I-500, 501.
XIX	João III (D.) Rei de Portugal Esposo de D. Catarina de Áustria	XVI	Ver entrada <u>Chama, Francisco Cantor.</u> Ver entrada <u>Áustria, D. Leonor</u> Ver entrada <u>Fonseca, Diogo</u> Ver entrada <u>Áustria, D. Catarina Cantor do Rei.</u> Ver entrada <u>Fernandes, Pêro</u> Ver entrada <u>Áustria, D. Catarina Cantor do Rei – Livro de despesa da Rainha.</u> Ver entrada <u>Ximenes, Francisco</u> Ver entrada <u>Áustria, D. Catarina Livro de despesas da Rainha. Charamela do Rei.</u>	VITERBO, 1932: 128-130. VITERBO, 1932: 230, 231. VITERBO, 1932: 214. VITERBO, 1932: 587.
XX	<u>João IV (D.)</u> Rei de Portugal	XVII	Continuação do pagamento para sua biblioteca – Testamento. Ver entrada Gusmão, Luísa de	VIEIRA, 1900: II-448-450.

XXI	<u>João V (D.)</u> Rei de Portugal	XVII (2) – XVIII (1)	Não músico prático, referência a música religiosa na antecâmara da rainha, ou às suas organizações de peças teatrais com música. Aniversário do Rei Ver entrada <u>Faria Luís Calisto de Acosta y</u> Ver entrada <u>Te y Sagau, Don Jayme de La</u> Ver entrada Áustria, Mariana de	VIEIRA, 1900: I-530-554 (535, 536). VASCONCELOS, 1870: I-97, 98 (diferente dos dados encontrados em Vieira). VIEIRA, 1900: I-399. VIEIRA, 1900: II-268, 269. VITERBO, 1932: 540-542.
39	Josefa, Felizarda (ED)	XVII- XVIII (1)	Harpista em Viseu. Religiosa.	LATINO, 2001: 297. LESSA, 1998: 580.
40	Lacerda, Bernarda Ferreira de (ED)	XVII	Tocava “correctamente alguns instrumentos músicos”.	LATINO, 2001: 297. VASCONCELOS, 1870: I- 187, 188. VIEIRA, 1900: II-10.
41	Lapa ou Lapinha, Joaquina Maria da Conceição da (ED)	XIX	Cantora brasileira.	VIEIRA, 1900: II-14. VITERBO, 1932: 301-304.
XXII	Leão, João de	XV-XVI	Cantor da rainha D. Leonor de Lencastre. Ver entrada Lencastre, Leonor de	VITERBO, 1932: 305, 306.
42	Leal (?), irmã de João Leal (EI)	XIX	Cantora.	VASCONCELOS, 1870: I-191.
43	Lencastre, Leonor de (D.) (EI) Mulher de D. João II e cunhada de D. Manuel I	XV-XVI	Ver entrada Fernandes, Rui Tangedor da rainha. Ver entrada Leão, João de Cantor da rainha.	VITERBO, 1932: 214, 215. VITERBO, 1932: 305, 306.
XXIII	<u>Lésbio, António Marques</u>	XVII	Mestre de Capela Real Ver entrada Bragança, Catarina Hóspede da sua casa.	VASCONCELOS, 1870: I-195, 196.

			Ver entrada, Isabel Luísa Josefa , Poema em aplauso do nascimento da princesa D. Isabel Luisa Josefa, filha de D. Pedro II.	VIEIRA, 1900: II-28-31 (30).
44	Madureira, Mariana de Morais (ED)	s.d.	Cantora do convento de Lorvão. Mesma notícia.	LATINO, 2001: 309. VITERBO, 1932: 356, 357.
XXIV	Marchal ou Marechal, Pedro Anselmo	XVIII (2)	Carta a D. Maria I – dono da Real Impressão de Musica. Ver entrada Maria I, D.	VITERBO, 1932: 359, 360.
45	Maria (D.) (EI) Infanta de Portugal, Filha de D. Manuel I	XVI	Ensinada na arte musical pelas irmãs Sigéa. Ver entrada Sigéa, Angela Ver entrada Sigéa, Luiza	VIEIRA, 1900: II-295.
46	Maria I (D.) (EI) Rainha de Portugal	XVIII (2) - XIX (1)	Ver entrada Marchal ou Marechal, Pedro Anselmo Dono da Real Impressão de Musica. Ver entrada Milcent Álvaro régio, proprietário da Real Fabrica e Impressor de Música. Ver entrada Moreira, José Leal Responsável, para as festas da Quaresma na vila de Peniche. Ver entrada Silva, Bernardo José da Nomeado por carta regia organista da Igreja de santa Maria de Alcaçova. Ver entrada Silva, José António da Nomeado por carta régia organista da Igreja matriz de S. João Baptista da Vila de Moura. Ver entrada Peres, David <i>Te deum</i> escrita para a aclamação da rainha em 1777.	VITERBO, 1932: 359-360. VITERBO, 1932: 389-390. Viterbo, 1932: 403-406. VITERBO, 1932: 512. VITERBO, 1932: 513-514. VIEIRA, 1900: II-165.
47	Maria II (D.) (EI) Rainha de Portugal	XIX	Ver entrada Paulo Santiago, Francisco de Composição de um hino para a Rainha e de uma Canção patriótica	VITERBO, 1932: 429, 430.
48	Maria Francisca Benedicta (D.) (EI)	XVIII (2) - XIX (1)	Ver entrada Perez, David Recebeu aulas de música do Mestre Ver entrada Santo António, Fr.	VIEIRA, 1900: II-163.

	Infanta de Portugal, Filha do rei D. José I		Marcelino Composição da música do <i>Sacrificio puro</i> , elogio aos anos da Infanta em 1790.	VITERBO, 1932: 501.
49	Mariana Victoria (D.) (EI) Rainha de Portugal, esposa de D. José I	XVIII (2)	Ver entrada Perez, David Opera <i>Ipermestra</i> para o aniversário da rainha, 31 de Março de 1754.	VIEIRA, 1900: II-163.
50	Martins Francisca Romana (ED)	XIX	Cantora.	VIEIRA, 1900: II-65.
51	Mata (ED)	XIX	Célebre cantora.	VITERBO, 1932: 368, 369.
XXV	<u>Mazza, Romão</u>	XVIII	Músico, aperfeiçoamento em Nápoles mecenato da rainha. Ver entrada Áustria, Mariana de	VIEIRA, 1900: II-76.
52	Mendonça, Joana de, condessa de Vimioso (Soror Joana Rosário) (ED)	XVI (2)	Fundadora do convento do Sacramento, Cantora e Instrumentista (órgão e harpa).	LATINO, 2001: 346. VIEIRA, 1900: II-266.
53	Meneses, Bernarda de (ED)	XVII	Grande música.	LATINO, 2001: 317. VITERBO, 1932: 383, 384.
XXVI	Milcent	XVIII (2)	Carta a rainha D. Maria I, proprietário da Real Fabrica e Impressor de Música. Ver entrada Maria I.	VITERBO, 1932: 389, 390.
XXVI I	Monte-mór, Jorge de	XVI	Poeta, acompanhou a princesa a Portugal para o seu casamento. Ver entrada Áustria, Joana	VASCONCELOS, 1870: I-275-279.
XXVI II	Moreira, José Leal	XVIII (2)	Compositor e mestre, responsável, para as festas da Quaresma na vila de Peniche. Ver entrada Maria I.	VITERBO, 1932: 403-406.
54	Neuburgo, Maria Isabel de (D.) (EI) Rainha de Portugal, 2.ª Mulher D. Pedro II	XVII	Ver entrada Bragança, D. Catarina Ver entrada <u>Lésbio, António Marques</u>	VASCONCELOS, 1870: I-195, 196.

XXIX	<u>Nunes, Padre Pedro</u>	XVII- XVIII	Organista, Carta de 12 de Junho de 1704 da Regente para demissão do cargo a favor do seu sobrinho. Ver entrada <u>Rodrigues, Martinho</u> Ver entrada Bragança, Catarina	VITERBO, 1932: 418, 419.
55	Oliveira, Josephina Clarisse de (ED)	XIX	Harpista.	VIEIRA, 1900: II-140.
56	O'Neil, Carlota (ED)	XIX	Cantora.	VIEIRA, 1900: II-141.
57	Orfea, Cosma (EI)	XVII (1)	Cantora da corte do duque de Bragança. Ver entrada Campo, Manuel Correia del Ver entrada Parma, Maria de	VIEIRA, 1900: I-173-178.
XXX	<u>Paiva, Sebastião da Fonseca e</u>	XVII	Compositor, cantor e instrumentista, Mestre da Capela da Rainha D. Catarina. Ver entrada Bragança, Catarina	VIEIRA, 1900: II-149.
XXXI	Palo, João	XVI	Atambor italiano da Rainha, Livro da despeça da Rainha, fol.113 v. Ver entrada <u>Áustria, Catarina</u>	VITERBO, 1932: 424.
58	Parma, Maria de (ED)	XVII (1)	Cantora da corte do duque de Bragança. Ver Entrada Campo, Manuel Correia del, Ver Entrada Orfea Cosma Poemas sobre ela. Ver entrada Costa, Catarina da	VIEIRA, 1900: I-173-178. VITERBO, 1932: 424-426.
59	“As três Paquetas” (EI)	XVIII (2)	Artistas, filhas de Alexandre Paghetti.	VIEIRA, 1900: II-145.
XXXI I	Paulo Santiago, Francisco de	XIX	Composição de um hino para a Rainha e de uma Canção patriótica. Ver entrada Maria II, D.	VITERBO, 1932: 429, 430.
XXXI II	Peres, David	XVIII (2)	Compositor da corte e mestre dos Infantes. <i>Opera Ipermestra</i> nos festejos dos anos da rainha Mariana Victoria (31 de Março de 1754. Ensino à cantora Luísa Todi. <i>Te deum</i> para a aclamação da Rainha	VIEIRA, 1900: II-162-168.

			D. Maria I. Ver entrada Maria Francisca Benedicta, D. Ver entrada Mariana Victoria, D. Ver entrada Todi, Luiza Ver entrada Maria I, D.	
(XXX IV)	<u>Prestes, Bento ou Bernardo</u>	XVII (2)	Mestre do ofício de violeiro. Ver entrada Sabóia, Maria Francisca Isabel de	Fundo Casa das Rainhas – Reg. Chancelaria, nº3, fol. 234v.
60	Pusich, Antonia Gertrudes (ED)	XIX	Escritora, pianista e compositora.	VIEIRA, 1900: II-231.
XXX V	Redondo, Conde de	XIX	Família, cujas as irmãs aprenderem música, tal como ele.	VIEIRA, 1900: II-240-245.
61	Reis, Beatriz dos (ED)	XVII	Cantora Mosteiro de Jesus – Viseu.	LATINO, 2001: 338. LESSA, 1998: 595.
62	Ressurreição, Joana (ED)	XVII	Cantora mor no convento de Viseu.	LATINO, 2001: 340. LESSA, 1998: 596.
XXX VI	<u>Rodrigues, Martinho</u>	XVIII	Carta de 12 de Junho de 1704 da Regente para cargo de organista. Ver entrada Bragança, D. Catarina Ver entrada <u>Nunes, Padre Pedro</u>	VITERBO, 1932: 418, 419.
63	Sabóia, Maria Francisca Isabel de (D.) (EI) 1º Mulher de D. Afonso VI e de D. Pedro II Rainha e Princesa de Portugal	XVII	Ver entrada <u>Gomes, Jeronymo</u> Carta para o nomear o seu violeiro, 13 de Fevereiro de 1670. Ver entrada <u>Prestes, Bento ou Bernardo</u> Carta para o nomear o seu violeiro, 25 de Setembro de 1679.	VITERBO, 1932: I-256, 257. Fundo Casa das Rainhas – Reg. Chancelaria, nº3, fol. 234v.
64	Sacramento, Mariana do (ED)	XVII	Mestre de Coro, monja beneditina no mosteiro de Jesus de Viseu.	LATINO, 2001: 347. LESSA, 1998: 617.
XXX VII	Santo António, Fr. Marcelino	XVIII (2) - XIX (1)	Composição da música do <i>Sacrificio puro</i> , elogio aos anos da Infanta em 1790. Ver entrada Maria Francisca Benedicta, D.	VITERBO, 1932: 501.
65	São Jesus, Maria de (ED)	XVIII	Mestra do coro - Mosteiro de S. Bento em Bragança.	LATINO, 2001: 356. LESSA, 1998: 606.
66	Scarlatti (ED)	XVIII (2) - XIX	Cantora.	VIEIRA, 1900: II-288, 289.
XXX	<u>Scarlatti, Domenico</u>	XVIII	Compositor, mestre de capela,	VIEIRA, 1900: II-286-

VIII		(2)	professor de D. Maria Bárbara. Ver entrada Bragança, Maria Teresa Bárbara	289.
67	Serem, Condessa de (EI)	XVII	Exéquias ao António da Conceição. Ver entrada <u>Conceição, António da</u>	VASCONCELOS, 1870: I-51-52.
68	Sigéa, Angela (ED)	XVI	Música e mestre da infanta D. Maria. Ver entrada Sigéa, Luiza Ver entrada Maria	VIEIRA, 1900: II-295.
69	Sigéa, Luiza (ED)	XVI	Música e mestre da infanta D. Maria. Ver entrada Sigéa Angela Ver entrada Vicente, Paula	VIEIRA, 1900: II-295-
IXL	Silva, Bernardo José da	XVIII (2)?	Nomeado por carta régia organista da Igreja de santa Maria de Alcaçova. Ver entrada Maria I.	VITERBO, 1932: 512.
XL	Silva, José António da	XVIII (2)?	Nomeado por carta régia organista da Igreja matriz de S. João Baptista da Vila de Moura. Ver entrada Maria I.	VITERBO, 1932: 513, 514.
70	Silva, Maria da (ED)	XVII	Monge de Santa Clara Coimbra - música, poetisa, cantava as suas próprias obras.	LATINO, 2001: 362, 680 VITERBO, 1932: 514, 515.
XLI	<u>Té y Sagau, Don Jayme de La</u>	XVIII	Compositor da música para festas organizadas pela rainha Mariana de Áustria. Ver entrada Dom João V Ver entrada <u>Faria, Luís Calisto de Acosta y</u> Ver entrada Áustria, Mariana de	VIEIRA, 1900: II-268, 269. VITERBO, 1932: 540-542. VIEIRA, 1900: I-530-554 (535, 536). VIEIRA, 1900: I-399.
71	Thimores, Teresa Raimunda de (ED)	XVIII	Convento das Dominicadas de Abrantes, toca e canta.	VASCONCELOS, 1870: II-199.
72	Todi, Luiza Rosa de Aguiar	XVIII (2)	Cantora de ópera.	VIEIRA, 1900: II-362-378.

	(ED)		Ensinamento do mestre David Peres. Ver entrada Peres, David	VIEIRA, 1900: II-165.
XLII	<u>Valle, Domingos do</u>	XVII	Ajudante na livraria de D. João IV Alvará da rainha. Ver entrada Gusmão, Luísa de	VIEIRA, 1900: II-448-450.
73	Vicente, Paula (ED)	XVI	Moça da Câmara da Infanta D. Maria. (filha de Manuel I) e tangedora da câmara da mulher de D. João III. Ver entrada Áustria, D. Catarina	VASCONCELOS, 1870: I-120. VIEIRA, 1900: II-393.
74	Visitação, Ana Maria da (ED)	XVII	Cantora-mor em Viseu.	LATINO, 2001: 374. LESSA, 1998: 640.
XLIII	Ximenes, Francisco	XVI	Livro de Despesas da Rainha, Charamela de D. João III. Ver entrada Áustria, D. Catarina Ver entrada João III, D.	VITERBO, 1932: 587.

ANEXO II

LEVANTAMENTO DE FONTES LITERÁRIAS

FONTES PRIMÁRIAS DO SÉCULO XVII

ANDRADE, Diogo de Paiva de

- 1630 *Casamento Perfeito em que se contém advertências muito importantes para viverem os casados em quietação & contentamento, & muitas hystorias , & acontecimentos particulares dos tempos antigos, & modernos; diversos costumes, leys, & ceremonias que teverão algumas nações do mundo: com varias sentenças, & documentos de Autores Gregos, & Latinos, declarados em Português; tudo em ordem ao mesmo intento*, Lisboa, Iorge Rodriguez, reed. 1726, 1944 e 1982.

*ANJOS, Frei Luis dos

- 1626 *Iardim de Portvgal, em que se da noticia de algumas Sactas, e outras mulheres illustres em virtude, as quais nascerão ou viverão, ou estão sepultadas neste Reino, & suas cõquistas*. Recopilado novamente de vários, & grues Auctores, pello Padre Doutor Frey Luis dos Anjos Religioso, & Chronista da Ordem de nosso Padre Sancto Agostinho, natural da Cidade do Porto. Contem boa lição pera mulheres, exemplos pêra Pregadores, motiuos pera deuotos, & pêra os amigos de historias muytas antigas & modernas. Em Coimbra: Em casa de Nicolao Carualho, Impressor del Rey.

CARDOSO, Jorge

- 1652-1744 *Agiologio Lusitano dos sanctos e varoens illustres em virtude do Reino de Portugal...*, 4 vols., Lisboa, Oficina Craesbeeck de Melo e Regia Oficina Silviana.

COSTA, António Pinho da

- 1655 *A verdadeira Nobreza*, Lisboa, Oficina Craesbeckiana.

GUSMÃO, Alexandre de

1685 *Arte de bem Criar os Filhos na idade de puerícia. Dedicada ao Menino de Belém, Iesu Nazareno.* Composta pelo P. Alexandre de gvsman da Companhia de Iesu, da Província do Brazil, Lisboa, Oficina de Migvel Deslandes.

*LEÃO, Duarte Nunes de

1610 *Descrição do Reino de Portvgal.* Per Duarte Nunez do Leão, desembargador da casa da supplicação. Dirigida ao illustrissimo & muito excellente Sñor Dom Diogo da Sylua, Duque de Francau[v]illa, Conde de Salinas & Riu[v]adeo, Presidente do conselho da coroa de Portugal, Em Lisboa, Por Iorge Rodriguez, 162 f.

LOBO, Francisco Rodrigues

1619 *Corte na Aldeia e noytes de Inverno,* Lisboa, Pedro Craesbeeck.

MACEDO, António de Sousa de

1631 *Flores de España, Excelencias de Portugal, em que beuemente se trata lo mejor de sus historias, y de todas las del mundo desde su principio hasta nuestros tiempos, y se descubren muchas cosas nuevas de prouecho, y curiosidad...* Lisboa, Iorge Rodriguez.

*MELO, D. Francisco Manuel de

1983 *Carta de Guia de Casados, para que pello caminho da Prudencia se acerte com a Casa do descanso,* pref. de Fernandes C. Pires de Lima, Porto, texto integral, Domingos Barreira, 1651.

MIRANDA, Martim Afonso de

1622-24 *Tempo de Agora em diálogos e Doutrina para Príncipes...*, 2 vols, Lisboa, Pedro Craesbeeck.

OLIVEYRA, Fr. Nicolao

1620 *Livro das Grandezas de Lisboa,* Lisboa, Jorge Rodrigues.

PORTUGAL, D. Francisco de

- 1670 *Arte de Galanteria*, Escreuiòla D. Francisco de porttugal, Offerecida a las damas de Palácio por D. Lvcas de Portvgal Comendador da la villa de Fronteira, Y maestre-sala del Príncipe nuestro Señor, En Lisboa, en la Emprenta de Ivan de la Costa.

SEVERIM DE FARIA, Manoel

- 1655 *Notícias de Portugal...oferecidas a El Rey N.S. Dom Ioão o IV*, Lisboa, Oficina Craesbeckiana.

TOSCANO, Francisco Soares

- 1623 *Parallos de Principes e Varoens illustres antigos a que muitos da nossa Naçam Portugueza se assemelharão em suas obras, ditos & feitos. Com a origem das Armas de algumas familias deste Reyno*, Por Francisco Soares Toscano, natural da cidade de Évora, Évora, Manuel Carvalho.

FONTES PRIMÁRIAS DO SÉCULO XVIII

*AZEVEDO, Diogo Manuel Aires de (pseud. de P.^o Manuel Tavares)

- 1734 *Portugal Ilustrado pelo Sexo Feminino, Notícia Historica de muytas Heroínas Portuguesas, que floreceraõ em Virtude, Letras. e Armas*, Tomo I. Ques escreve, e offerece a Maria Santíssima Senhora Nossa seu Author Diogo Manoel Ayres de Azevedo, Ulixbonense, Lisboa Occidental, Oficina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S.

*BAIÃO, José Pereira

- 1727 *Portugal glorioso, e illustrado com a Vida, e Virtudes das bem aventuradas Rainhas Santas Sancha, Theresa, Mafalda, Isabel e Joana: breve noticia dos milagres de seus cultos* por Joseph Pereyro Bayam, Lisboa Occidental, Oficina de Pedro Ferreyra, XXXVI.

*BARBOSA, D. José (pseud. de António Machado)

1727 *Catalogo Chronologico, Histórico, Genealógico, e Critico, das Rainhas de Portugal e seus filhos*, ordenado por Dd. Joze Barbosa, Clerigo Regular, Académico Real da Historia Portugueza e chronista da Sereníssima Casa de Bragança, Lisboa Occidental, Oficina de Joseph António da Sylva, [30], 491 p.

BERNARDES, P.^e Manuel

1706-1728 *Nova floresta ou Sylva de vários apophtegmas e ditos sentenciosos espirituas e moraes*, Lisboa, Oficina de Valentim da Costa Deslandes, 5 vols.

*CASTELO-BRANCO, Bernardo Bento Pimentel

1750 *Vida da Mulher Prudente, para se poder conservar em paz entre os casados viverem conformes em boa sociedade*, Lisboa, Oficina de Miguel Rodrigues.

COSTA, Félix José da

1741 *Ostentação pelo Grande Talento das Damas Contra seus emulos*, Oferecida, Autor Félix Jozé da Costa, Lisboa Ocidental, Oficina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustíssima Rainha Nossa Senhora.

1750 *Discurso e[m] que se persuade que deve permitir-se às mulheres cantar a coros o terço nas igrejas co[m]os ome[m]s*, Salamanca, Eugénio Garcia de Honorato.

COSTA, Vitorino José da

1735 *Pragmática Sanssam, ou Ley estabelecidas por Ordem da Razam, contra as parvoíces dos homens*, Dada à luz pelo zelo do bem comum. Amsterdão, Chez Jeanne Roger.

FEIJOO Y MONTENEGRO, Benito Geronymo

1742 *Theatro Critico Universal, o Discursos Vários em todo Género de Matérias, para Desengano de Errores Comunes*, 9 vols, Madrid, Imp. De los Herederos de Francisco del Hierro.

*GRAÇA, Paula da

1741 *Bondade das Mulheres vendicada, e Malícia dos Homens manifesta. Papel métrico, e apologetico, em que se defende a feminina innocencia, contra outro em que injustamente se argûe a sua maldade, com o título de Malícia dos Homens*, Composto pelo zelo de Paula da Graça, natural da villa de Cabanas e assistente nesta Corte, Lisboa, Oficina de Pedro Ferreira.

LEITÃO, Manuel da Silva

1738 *Arte com Vida ou Vida com Arte. Muy curiosa, necessária, e proveitosa não só a Médicos e Cirurgioens, mas ainda a toda a pessoa de qualquer estado, ou condição, que seja, principalmente aos casados; e mais que a todos, aos noivos de pouco tempo em a qual se encontra hum Regimento de paridas*, Lisboa Ocidental, Oficina de Antonio Pedrozo Galrão.

LUCA, Franco de Assis Amado (pseud. De Francisco de Sousa d' Almada)

1737 *Discurso joco-serio em metaphora de demanda entre a Formosura, e Discriçam sentenciada a favor da Formosura...*, Lisboa Occidental, Oficina de Pedro Ferreira.

PADILHA, Pedro Norberto d' Aucourt e

1746 *Memorias Históricas, geographicas e Politicas observadas de Pariz a Lisboa*, Lisboa, Oficina de Ignacio Rodrigues.

PERIM, Damião de Froes, (pseud. Frei João de São Pedro)

1736-40 *Teatro Heroino, Abecedario Historico e Catalogo das Mulheres Illustres em Armas, Letras, Acçoens heroicas e Artes liberaeis*, offerecido à Serenissima Senhora D. Marianna de Áustria Rainha de Portugal por Damiaão de Froes Perym, 2 vols, Lisboa Occidental, Oficina da Musica de Theotonio Antunes Lima e na Regia Oficina Sylviana e da Academia real.

Resposta da Carta

1719 *Resposta da Carta, que certa Senhora mandou a seu Compadre agradecendo-lhe os Conselhos, e Avisos, que lhe mandou, para viver em paz com seu Marido*, Lisboa, Oficina da Viúva de Ignacio de Nogueira Xisto.

VELHO, Padre Manuel (pseud. de Manuel Guilherme)

1730 *Cartas Directivas e Doutrinaes. Respostas de hua religiosa capucha, e reformada, a outra Freyra, que mostrava querer reformar-se*, Lisboa, Antonio Pedrosa Galram.

*VERNEY, Luís António

1746 *Verdadeiro Método de Estudar, par ser útil à Republica, e à Igreja. Proporcionado ao estilo, e necessidade de Portugal*, Exposto em varias cartas escritas pelo R. P..., tomos 2, Valensa, Oficina de Antonio Balle.

VIMIOSO, 9.º Conde de (D. José Miguel João de Portugal)

*1748 *Elogios das Princezas Portuguezas, descendentes do primeiro Duque de Bragança, que tiveram soberania*, Lisboa, Oficina de Francisco Luiz Ameno.

*1747 *Elogios das Rainhas, mulheres dos cinco Réus de Portugal do nome de João*, Lisboa, Oficina de Manuel Coelho Amado.

FONTES SECUNDÁRIAS

*BENEVIDES, Francisco da Fonseca

1878-79 *Rainhas de Portugal: estudo histórico*, Lisboa, Castro Irmão.

BRANCO, Manuel Bernardes

1886 *As minhas queridas freirinhas d'Odivellas*, Lisboa, Castro Irmão.

*1885 *Portugal na época de D. João V*, Lisboa, António Maria Pereira.

*FARIA, Américo

1963 *Princesas Portuguesas, Rainhas no estrangeiro*, Lisboa, Livraria Clássica editora.

LA FIGANIÈRE, 1.º Visconde de (Frederico Francisco de la Figanière)

1859 *Memoria das Rainhas de Portugal: D. Theresa – Santa Isabel*, Lisboa, Tip. Universal.

Monstruosidades

1888 *Monstruosidades do Tempo e da Fortuna: diário dos factos mais interessantes que succederam no reino de 1662 a 1680 até hoje attribuido infundadamente ao benedicto Fr. Alexandre da Paixão*, divulgado por J. A. da Graça Barreto, Lisboa, Viúva Sousa Neves.

OLIVEIRA, Cavaleiro Francisco Xavier de,

1963 *Cartas Familiares, Históricas, Políticas e Criticas. Discursos sérios e jocosos*, 3 tomos, Coimbra, Coimbra Editora.

1942 *Cartas Inéditas (1739-1741)* publicadas por A. Gonçalves Rodrigues, Coimbra, Universidade de Coimbra / Instituto de Alta Cultura.

[19--] *O Galante Século XVIII*, Compilação e tradução de Aquilino Ribeiro, Lisboa, Bertrand.

SABUGOSA, Conde de (António Maria José de Melo Silva César e Menezes)

*1912 *Donas de Tempos idos*, Lisboa, Livraria Ferreira.

1918² *Gente d'algo*, Lisboa, Companhia Editora Americana, 1915

VASCONCELOS, Carolina Michaëlis de

*1994³ *A infanta D. Maria de Portugal (1521-1577) e as suas damas*, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1902.

VILLALOBOS, Anna de Lencastre Laboureiro e Sousa de

*1931 *Infantas Lusitanas Reinas de Espanha e Infantas Espanolas Reinas de Portugal*, Cáceres, Imprensa Moderna.

ANEXO III

FONTES DO FUNDO DA CASA DAS RAINHAS

Cartas de nomeações de violeiros e suas transcrições

Contratação por parte da rainha D. Maria Francisca Isabel de Sabóia

Carta para nomear **Jeronymo Gomes** seu violeiro – 13 de Fevereiro de 1670.

«[...] A sua carta de nomeação para ofical da Casa das senhoras rainhas tem a data de 13 de Fevereiro de 1670. É passada pela esposa de D.Pedro II, D. Maria Francisca Isabel de Sabóia, que então ainda se intitulava somente “D.Maria, princeza de Portugal».

VITERBO, 1932: I- 256-257

«Dona Maria por Graça de Deus Princesa de Portugal e dos Algarves de quem e de além mar etc. faço saber a Dom Nuno Alves Pereira Duque de Cardaval meu muito prezado sobrinho mordomo mor de minha casa que eu hei por bem e me praz de fazer mercê a Hieronimo Gomes de o tomar por violeiro de minha casa para me servir como os mais officias dela, com que gozará de todos privilégios e liberdades que lhe são devidas e por firmeza de tudo lhe mandei passar esta carta por mim assinada e passada pela minha chancelaria selada com o selo de minhas armas. Dada nesta cidade de Lisboa aos 13 de Fevereiro de 1670 e eu Belchior do Rego e Andrade a fiz escrever.»

A.N.T.T, *Registos de Alvarás e cartas dos officios e mercês que fez a Rainha*,
Livro 1, fol.25,
segundo VITERBO, *Ibidem*.

Carta para nomear **Bento Prestes(?)** seu violeiro – 25 de Setembro de 1679. Transcrição do documento seguinte.

«Dona Maria etc., faço saber a Dom Nuno Alves Pereira Duque de Cardaval meu muito prezado mordomo mor de minha casa que eu hei por bem e me praz de fazer mercê a Bento (ou Bernardo) Prestes (?) de o tomar por violeiro de minha casa para me servir como os mais officias dela, com que gozará de todos privilégios liberdades e por firmeza de tudo lhe mandei passar esta carta por mim assinada e passada pela minha chancelaria dada nesta cidade de Lisboa aos 25 dias do mês de Setembro e eu Bernardo de (?) a fiz ano do nascimento do Nosso Senhor Jesus Cristo de mil e seiscentos setenta e nove anos e eu Belchior do Rego e Andrade (?) a fiz escrever e (>//A Princesa// Duque// proposta na (?) do Duque mordomo-mor Leis de despaches de 1679. Belchior do Rego e Andrade »

(Lisboa)/ 18 de Maio de 1710 Bernardo de Araujo// Antonio de Basto Pereira/ Pg (Pagamento) quinhentos e quarentas reais offes (?) [trezentos] e [catorze]. Lxa (Lisboa)/ 22 de Maio de 1710 – João de Carvalho»

Nomeação de **Domingos Alveres** - 23 de Julho de 1711

170 v
Dona Marianna por graça de Deus Rainha de Portugal e de Algarves
daquem edalim suas officias e honras de rainha e da conquista
navigação e commercio do Brasil e da Índia do
Faz saber aos seus Dom D. Domingos Alveres, Pereira Duque de Cadaval
meu muito querido sobrinho por meus meos de minha carta que
eu ley por bem fazer merce a Domingos Alveres mestre do offi-
cio de violeiro de o aceitar por official de minha casa para
me servir como os meus officiaes della, com a gozará de todas
as honras, privilegios e liberdades q' legua' os meus creados e ger
firmes de todo o mundo e daresta carta por minha officina
da d'gracia e da Rainha e do Conselho, sellada com o sello de
minha Army. Dada em esta cidade de Lisboa a vinte e
dois dias do mes de Junho, Bernardo de Araujo a fez anno de
nossa senhora de mil setecentos e onze // [...] / Pagou quinhentos e quarentas reais offes (?) seis/
centos e (catorze). Lxa (Lisboa) 23 de Julho de 1711 – João de Carvalho.»

A.N.T.T., Fundo Casa das Rainhas, Registo de Chancelaria, 1703-1720,
nº ordem 6, fol.170.

Sendo todos escritos no mesmo formato e modelo – transcrição do mais relevante:

«Dona Marianna [...] eu [é] por bem fazer mercê a Domingos Alveres mestre do (ofi/cio) de violeiro de o aceitar por [oficial] de minha casa [...]. Dada em esta Cidade de Lisboa as vinte e (dois)/ dias do mês de Junho, Bernardo de Araujo a fez (ano) [...] de mil setecentos/ e onze // [...] / Pagou quinhentos e quarentas reais offes (?) seis/centos e (catorze). Lxa (Lisboa) 23 de Julho de 1711 – João de Carvalho.»

Nomeação de **Domingos Rodrigues Galvão**

«Domingos Rodrigues Galvão desperta especial interesse pela [circunstancia] do seu [apelido] ser idêntico ao de um dos nossos mais notáveis [construtores] de instrumentos

de corda, Joaquim José Galvão, cujos [produtos] são tidos hoje em alto apreço [...]. Domingos Rodrigues Galvão foi nomeado em carta de 12 de Dezembro de 1726. [...]»:
VITERBO, 1932: 239-240

«Dona Marianna [...] eu [é] por bem fazer a Domingos Rodrigues Galvão mestre do [ofício] de violeiro de o aceitar por [oficial] de minha casa para me servir com os mais [oficiais] [dele], [...] lhe mandei dar esta carta pró mim assinada que passará pela minha [chancelaria] selada com o [selo] de minhas armas. Dada [nesta] Cidade de Lisboa [Ocidental] a 12 de Dezembro. Gregório Lourenço de Magalhães, a fez [ano] [...] de 1726 [António] de Basto Pereira a fez escrever. Duque A Rainha. Por Portaria do Duque mordomo mor de 12 de Dezembro de 1727.»

A.N.T.T., Livro I *dos Registos de Alvarás e cartas de offícios e mercês que fez a Rainha*, fol.115, segundo VITERBO, *Ibidem*.

Nomeação do mesmo a 19 de Dezembro de 1726

«Dona Marianna [...] eu [é] por bem fazer mer/cê a Domingos Rodrigues Galvão mestre do officio de violeiro de o aceitar/ por [oficial] de minha casa para me servir com os mais [oficiais]/ [dela], [...] lhe mandei dar es/ta carta por mim assinada que passara pela minha [chancelaria]/ [selada] com o [selo] de minhas armas. Dada em esta Cidade de Lisboa/ as ???dias do mês de Dezembro, Gregorio Lourenço de/ Magalhães a fez [ano] [...] de/ mil setecentos vinte e seis// [...] // Pagou quinhentos e quarentas reais offes (?) seis centos e [catorze]. Lxa (Lisboa) acc^{al} 19 de Dezembro de 1726 – João de Carvalho.»

A.N.T.T., Fundo Casa das Rainhas, *Registo da Chancelaria*, 1720-1734, N° de Ordem 7, fol.175

Transcrição:

«Dona Marianna [...] eu [é] por bem fazer/ mercê a Joseph Fr.^a mestre do officio de violeiro de o aceitar por/ [oficial] de minha casa, que vagou por falecimento de Domingos/ Galvão [...] / lhe mandei dar esta carta por mim assinada que passara/ pela minha [chancelaria] [selada] com o [selo] de minhas armas./ Dada nesta Cidade de Lisboa acc^{al} em dez de Maio, [ano] [...] de mil setecentos trinta/ e um//[...]/ Pagou quinhentos e quarentas reais offes (?) seis centos e [catorze] . Lxa (Lisboa) acc^{al} 5 de Julho de 1731 – João de Carvalho.»

«João Esvenich, allemão, não era propriamente violeiro, mas sim fabricante de instrumentos de corda e ainda de outra natureza – *mestre de fazer instrumentos de rabecas, rabecões e cravos* – como diz a carta da rainha D.Marianna d'Áustria, de 10 de Fevereiro de 1749, em que o tomou por official da sua casa.»

VITERBO, 1932: 188

«Donna Mariana, por Graça de Deus, Raynha de Portugal, etc., Faço sober a vós D.Jayme de Mello Duque de Cadaval meu muito prezado sobrinho dos Conselhos do Estado e Guerra de El-Rey meu Senhor seu Estribeiro mor e Mordomo mor de minha casa: Que havendo respeito a boa informação que se me deu de João Esvenich de nação alemam, mestre de fazer estromentos de rabecas, rabecões e cravos, lhe faço mercê de o tomar por officail de minha casa para me servir como os mais officiaes della, e gozará de todas as honras e privilégios e liberdades que logrão todos os meus criados para o que lhe mandei passar esta carta por mim assinada que passará pella minha chancellaria selada com o sello de minhas armas. Dada nesta cidade de Lisboa, em 18 de Fevereiro anno do nascimento de Nosso Senhor Jasus Christo de 1749. Por Portaria do Duque Mordomo mor de 10 de Fevereiro de 1749»

A.N.T.T, liv.1º. da Casa das Senhoras Rainhas, fol. 175 –
Archivo do Ministério do Reino, Maço 386,
segundo VITERBO, *Ibidem*

ANEXO IV

TABELA RELATIVO À FAMÍLIA REAL

Nº	NOME	SÉCULO	OBSERVAÇÕES	FONTES
I	<u>Almeida, António Barbosa d'</u>	XVII	Capelão cantor da capela real. Alvará de D. João IV. Bibliotecário. Alvará da regente- Ver entrada Gusmão, Luísa de Nomeado por ajudante: Ver entrada <u>Valle, Domingos de</u>	VITERBO, 1932: 26, 89. VIEIRA, 1900: I-448-450.
II	<u>Alvares, Domingos</u>	XVIII (1)	Mestre do ofício de violeiro. Mercê. Ver entrada Áustria, Mariana	Fundo Casa das rainhas, Reg. Chancelaria, nº 6, fol.170.
1	Áustria, Mariana de (D.) (EI) Rainha e regente de Portugal, Mulher de D. João V	XVIII	Ver entrada <u>Faria, Luiz da Costa</u> Encomenda musical. Ver entrada <u>D. João V</u> Música religiosa na sua ante câmara, organização de peças teatrais com música. Também referencias a: Ver entrada <u>Faria, Luiz da Costa</u> mesma informação que a precedente Ver entrada <u>Té y Sagau, Don Jayme de La</u> Também referencia à organização das festas musicais da rainha. Ver entrada <u>Mazza Romão</u> Mecenato. Ver entrada <u>Esvenich, João</u> Oficial da sua casa - mestre de fazer instrumentos de rabecas, rabecões e cravos. Ver entrada <u>Galrão, Domingos Rodrigues</u> Mestre do ofício de violeiro.	VASCONCELOS, 1870: I-97-98. VIEIRA, 1900: I-530-554 (535, 536, 537). VIEIRA, 1900: II-76. VITERBO, 1932: 239-240. VITERBO, 1932: 188. Fundo Casa das Rainhas – Reg. Chancelaria, nº 7, fol. 175

			Ver entrada <u>Francisco, Manuel</u> Mestre do ofício de violeiro.	Fundo Casa das Rainhas, Reg. Chancelaria, nº 6, fol.133v.-134
			Ver entrada <u>Alvares, Domingos</u> Mestre do ofício de violeiro.	Fundo Casa das rainhas, Reg. Chancelaria, nº 6, fol.170
2	Bragança, Catarina (D.) (EI) Rainha de Inglaterra Regente de Portugal Filha de D. João IV	XVII	Ver entrada <u>Lésbio, António Marques</u> Ver entrada <u>Paiva, Sebastião da Fonseca e</u> Seu mestre de capela. Ver entrada <u>Nunes, Padre Pedro</u> Organista. Ver entrada <u>Rodrigues Martinho</u> Organista.	VASCONCELOS, 1870: I-195, 196. VIEIRA, 1900: II-149. VITERBO, 1932: 418-419. VITERBO, 1932: 489-491.
3	Bragança, Maria Teresa Barbara (D.) (ED) Rainha de Espanha, Infanta de Portugal, filha de D. João V	XVIII	Instrumentos (cravo e harpa), e composição. Ver entrada <u>Scarlatti, Domingos</u>	VIEIRA, 1900: I-91; II-63. VIEIRA, 1900: II-286-289
III	<u>Esvenich, João</u>	XVIII	Mestre de fazer rabecas, rabecões e cravos. Oficial da casa da rainha. Ver entrada Áustria, Mariana de	VITERBO, 1932: 188.
IV	<u>Faria, Luiz da Costa e</u>	XVIII	Compositor, encomenda da parte da rainha para o aniversário do rei. Ver entrada <u>João V, D.</u> Ver entrada Áustria, Mariana de	VASCONCELOS, 1870: I-97, 98 (diferente dos dados encontrados em Vieira). VIEIRA, 1900: I-399. VIEIRA, 1900: I-530-554 (535, 536).
V	<u>Francisco, Manuel</u>	XVIII (1)	Mestre do ofício de violeiro. Mercê. Ver entrada Áustria, Mariana de	Fundo Casa das Rainhas, Reg. Chancelaria, nº 6, fol.133v.-134.
VI	<u>Galvão, Domingos Rodrigues</u>	XVIII (1)	Mestre do ofício do violeiro, oficial da casa da rainha.	VITERBO, 1932: 239, 240. Fundo Casa das

			Ver entrada Áustria, Mariana de	Rainhas – Reg. Chancelaria, nº 7, fol. 175
VII	<u>Gomes, Jeronymo (Hieronimo)</u>	XVII	Carta de nomeação para Oficial da Casa das Senhoras Rainhas. Violeiro. Ver entrada Sabóia, Maria Francisca Isabel de	VITERBO, 1932: 256, 257.
4	Gusmão, Luísa (D.) (EI) Rainha e regente de Portugal, Mulher de D. João IV	XVII	Ver entrada <u>João IV, D.</u> Ver entrada <u>Almeida, António Barbosa d'</u> Continua o pagamento para sua biblioteca após sua morte em nome do seu filho. Ver entrada <u>Valle, Domingos do</u>	VIEIRA, 1900: II-448-450. VITERBO, 1932: I-26. VIEIRA, 1900: II-448-450.
5	Isabel Luísa Josefa (D.) (EI) Filha de D. Pedro II	XVII	“Estrella de Portugal”, em honra do nascimento de D. Isabel Luísa Josefa Ver entrada <u>Lésbio, António Marques</u>	VIEIRA, 1900: II-28-31 (30).
VIII	<u>João IV (D.)</u> Rei de Portugal	XVII	Continuação do pagamento para sua biblioteca – Testamento. Ver entrada Gusmão, Luísa de	VIEIRA, 1900: II-448-450.
IX	<u>João V (D.)</u> Rei de Portugal	XVII (2) – XVIII (1)	Não músico prático, referência a música religiosa na antecâmara da rainha, ou às suas organizações de peças teatrais com música. Aniversário do Rei Ver entrada <u>Faria Luís Calisto de Acosta y</u> Ver entrada <u>Té y Sagau, Don Jayme de La</u> Ver entrada Áustria, Mariana de	VIEIRA, 1900: I-530-554 (535, 536). VASCONCELOS, 1870: I-97, 98 (diferente dos dados encontrados em Vieira). VIEIRA, 1900: I-399. VIEIRA, 1900: II-268, 269. VITERBO, 1932: 540-542.
X	<u>Lésbio, António Marques</u>	XVII	Mestre de Capela Real. Ver entrada Bragança, Catarina	VASCONCELOS, 1870:

			Hóspede da sua casa. Ver entrada, Isabel Luísa Josefa , Poema em aplauso do nascimento da princesa D. Isabel Luísa Josefa, filha de D. Pedro II.	I-195, 196. VIEIRA, 1900: II-28-31 (30).
XI	<u>Mazza, Romão</u>	XVIII	Músico, aperfeiçoamento em Nápoles, mecenato da rainha. Ver entrada Áustria, Mariana de	VIEIRA, 1900: II-76.
6	Neuburgo, Maria Isabel de (D.) (EI) Rainha de Portugal, 2º Mulher D. Pedro II	XVII	Ver entrada Bragança, D. Catarina Ver entrada <u>Lésbio, António Marques</u>	VASCONCELOS, 1870: I-195, 196.
XII	<u>Nunes, Padre Pedro</u>	XVII-XVIII	Organista, Carta de 12 de Junho de 1704 da Regente para demissão do cargo a favor do seu sobrinho. Ver entrada <u>Rodrigues, Martinho</u> Ver entrada Bragança, Catarina	VITERBO, 1932: 418, 419.
XIII	<u>Paiva, Sebastião da Fonseca e</u>	XVII	Compositor, cantor e instrumentista, Mestre da Capela da Rainha D. Catarina. Ver entrada Bragança, Catarina	VIEIRA, 1900: II-149.
XIV	<u>Prestes, Bento</u>	XVII (2)	Mestre do ofício de violeiro. Ver entrada Sabóia, Maria Francisca Isabel de	Fundo Casa das Rainhas – Reg. Chancelaria, nº3, fol. 234v.
XV	<u>Rodrigues, Martinho</u>	XVIII	Carta de 12 de Junho de 1704 da Regente para cargo de organista. Ver entrada Bragança, D. Catarina Ver entrada <u>Nunes, Padre Pedro</u>	VITERBO, 1932: 418, 419.
7	Sabóia, Maria Francisca Isabel de (D.) (EI) 1º Mulher de D. Afonso VI e de D. Pedro II Rainha e Princesa de Portugal	XVII	Ver entrada <u>Gomes, Jeronymo</u> Carta para o nomear o seu violeiro, 13 de Fevereiro de 1670. Ver entrada <u>Prestes, Bento ou Bernardo</u> Carta para o nomear o seu violeiro, 25 de Setembro de 1679.	VITERBO, 1932: I-256, 257. Fundo Casa das Rainhas – Reg. Chancelaria, nº3, fol. 234v.
XVI	<u>Scarlatti, Domenico</u>	XVIII (2)	Compositor, mestre de capela, professor de D. Maria Bárbara.	VIEIRA, 1900: II-286-289.

			Ver entrada Bragança, Maria Teresa Bárbara	
XVII	<u>Té y Sagau, Don Jayme de La</u>	XVIII	Compositor da música para festas organizadas pela rainha Mariana de Áustria. Ver entrada João V, D. Ver entrada <u>Faria, Luís Calisto de Acosta y</u> Ver entrada Áustria, Mariana de	VIEIRA, 1900: II-268, 269. VITERBO, 1932: 540-542. VIEIRA, 1900: I-530-554 (535, 536). VIEIRA, 1900: I-399.
XVIII	<u>Valle, Domingos do</u>	XVII	Ajudante na livraria de D. João IV. Alvará da rainha. Ver entrada Gusmão, Luísa de	VIEIRA, 1900: II-448-450.

ANEXO V

DICIONARIO RELATIVO A FAMILIA REAL

A

Almeida, António Barbosa d'

«Capellão-cantor da capella-real em tempo de D.João IV, que em 14 de Março de 1650 lhe fez mercê d'um moio de trigo por anno de acrescentamento.

[...]

(A rainha como regente prolongou o seu contrato, bem como a do seu irmão)

A.N.T.T, *Chancellaria de D.João IV*, liv. 21, fol. 240)»

Viterbo, 1932: I- 26

«[...]Documentos encontrados no archivo da Torre do Tombo pelo sr. Doutor Sousa Viterbo, provam que o testamento de D.João IV foi respeitado n'esse ponto. Tres mezes apenas depois do seu fallecimento, assinou a rainha viúva, em nome de seu filho, um alvará e duas cartas em que dá pleno comprimento ás determinações de seu marido. O alvará manda que se paguem annualmente os 40#000 réis para conservação da livraria, as cartas nomeam António Barbosa e Domingos do Valle para bibliotecário e ajudante, tendo o primeiro 60#000 réis de ordenado e o segundo 40#000. [Três meses apenas depois do seu falecimento, assinou a rainha viúva, em nome de seu filho, um alvará e duas cartas. Morre 6 de Novembro de 1656 três meses depois = Janeiro 1657 - datação do alvará e das cartas.»

Dizem assim os referidos documentos:

«Eu El Rey faço saber aos que este meu Alvará virem que El Rey meu senhor e pay que deus tem entre as disposições que deixou em um papel de lembrança approved em seu testamento ordenou que para se conservar a livraria de musica de que tinha disposto com a limpeza e perfeição que convem lhe deixou e applicou para fabrica quarenta mil reis de renda perpetua em cada hum anno. Hey por bem que elles se assentem em parte donde se faça bom pagamento não sendo nas rendas da capella a que mandey porque seria gravar os ministros que a servem, pello que mando aos veadores da minha fazenda façam situar logo os ditos quarenta mil reis para o effeito acima declarado em hua das cazas desta cidade em que se possa ter bom e seguro o pagamento e lançar em cada anno na folha do assentamento da dita caza em que se assentarem para se entregarem a António Barboza para a dita fabrica de livraria de musica aquém ficou encarregada para ter cuidado da limpeza e perfeição d'ella que por hora se entregarão os ditos quarenta mil reis a pessoa acima declarada e ao diante a que eu nomear successores para a dita occupação e este se cumprirá a que eu nomear successores para a dita occupação e este se cumprirá inteiramente e valerá como carta posto que o seu effeito seja de durar mais de um anno sem embargo de ordenação em contrario. António Pereira o fez em lixboa a dezoito de Janeiro de seisentos e sincoenta e sete annos, Fernam Gomes da Gama o fes escrever. – Raynha.»

«Dom Affonso, etc. = Faço saber aos que esta minha carta virem que El Rey meu senhor e pay que deus tem entre as disposições que deixou em hum papel de lembrança aprovado em seu testamento encarrega a António Barboza a livraria de musica com o titulo de Bibliothecario e acabara e continuara o indese que tinha ordenado por fiar delle o fará com toda a perfeição e limpeza que convem: Hey por bem se dê por este trabalho ao dito António Barboza sessenta mil reis cada anno e esta mesma porssão se continuará para sempre a hua pessoa dispois dos dias do sobredito com o titulo apontado asima e os ditos sessenta mil reis se lhe situarão logo em hua das cazas desta cidade em que possa ter bom e seguro pagamento que por hora se fará na pessoa asima declarada e ao diante na que eu nomear e meus successores para a dita occupação, pello que mando aos veadores da minha fazenda que na forma asima declarada dação assentar ao dito António Barboza os ditos sessenta mil reis para os haver cada anno asy e da maneira que asima se contem e lhos fação levar na folha do assentamento da dita caza honde lhe forem assentados e por firmeza de todo lhe mandey passar esta cellada com o meu cello pendiente. António Pereira a fez em Lixboa a dezoito de Janeiro de mil e seiscentos e sincoenta e sete annos. Fernão Gomes da Gama a fez escrever. – A Raynha.»

Vieira, 1900:II-448-450

Ver entrada Gusmão, D. Luísa

Alveres, Domingos

Mestro do officio de violeiro – nomeado pela rainha

«Dona Marianna por Graça de Deos Rainha de Portugal e dos Algarves/ daquem e dalem mar em Africa senhora de Guiné e da Conquista/ navegação comercio da Ethiopia Arabia Percia e da Inda etc/. Faço saber a vos D. Nuno Alvares Pereira Duque de Cadaval/ meu muito prezado sobrinho mordomo mor de minha casa que/ eu hey por bem fazer mercê a Domingos Alveres mestre do offi/cio de violeiro de o aceitar por official de minha casa para/ me servir com os mais officiaes della, com que gozará de todas/ as honras, privilegios, liberdades que gozaõ os meus criados e por/(a corrigir em todas as cartas) firmeza de tudo lhe mandei dar esta carta por mim assina/da que passara pela minha chancellaria sellada (selada) com o sello de/ minhas armas. Dada em esta Cidade de Lisboa as vinte e dues/ dias do mês de Junho, Bernardo de Araujo a fez anno do/ nascimento de nosso senhor Jesus Christo de mil setecentos/ e onze // Antonio de Basto Pereira a fez escrever // a Rainha// / o Duque(.) // Por Portaria do Duque mordomo mor de 30 de Ma/io de mil setecentos e onze//. Reg^{da} (Registada) na secretaria da Rainha nossa/ senhora no livro de cartas e Alvará Ap 8 [???] Lxa (Lisboa) 17 de Julho de 1711 - / Bernardo de Araujo// Antonio de Basto Pereira // Francisco Men/des Galvão// Pagou quinhentos e quarentas reais offes (?) seis/ centos e quatorze. Lxa (Lisboa) 23 de Julho de 1711 – João de Carvalho.»

A.N.T.T, Fundo Casa das Rainhas, Registo da Chancelaria,

Nº de Ordem 6, fol.170

Ver entrada Áustria, D. Mariana

Áustria, D. Maria Ana de

Ver Entrada Dom João V

Ver entrada Faria, Luiz da Costa e

«[...] Publicou *Fabula de Alfeo e Aretusa, fiesta harmónica com toda la variedad de instrumentos musicos com que la Reyna, nuestra señora D.Maria de Austria celebró el real nombre del Rey, nuestro señor D. Juan V, a 24 de Junio d'este año de 1712.* Lisboa, por Miguel Manescal, Impressor del Santo-Officio, 1712, in-4 [...] »
[...]"

Encomenda da Rainha para o aniversario de D. João V.

Vasconcelos, 1870:I-97,98

Ver entrada Faria, Luiz da Costa e

Ver Entrada Dom João V

Rainha que organiza para aniversario do Seu marido

«As mais antigas representações d'esse genero (Peças teatrais ornadas de música) de que há noticia pelos respectivos folhetos impressos, são três, realisadas em presença de D.João V e organisadas pela rainha D.Maria Anna de Austria nos annos de 1711,1712 e 1713.»

Vieira, 1900:I- 530-554 – (536,537)

Ver entrada Sagau, Don Jayme de La Te, e (referente á Dom João V e Áustria, D. Maria Ana de)

Entrada Áustria, D. Maria Ana de

«Romão Mazza, filho de de João Thomaz e de D.Catarina Júdice, foi bom compositor e óptimo violonista. Nasceu em Lisboa no anno de 1719, e ainda não tinha 14 annos de idade quando, revelando grande aptidão para a música, foi mandado aperfeiçoar-se a Nápoles, protegido pela rainha D. Maria Anna de Áustria.»

Ver entrada Mazza ou Massa.

Vieira, 1900:II-76

Ver entrada Esvenich, João

oficial da sua casa - mestre de fazer instrumentos de rabecas, rabecões e cravos.

Viterbo, 1932:188

Ver entrada Francisco, Manuel

Mestre do officio de violeiro – nomeado pela rainha

«Dona Marianna por Graça de Deos Rainha de Portugal e dos/ Algarves daquem e dalem mar em Africa senhora de Guiné/ e da Conquista navegação comercio da Ethiopia Arabia Per/cia e da Inda etc. Faço saber a vos D. Nuno Alvares Pereira/ Duque de Cadaval meu muito prezado sobrinho mordomo mor/ de minha caza que eu hey por bem fazer a Manuel Francisco/ mestre violeiro de o aceitar por official de minha casa pa/ra me servir com os mais officiaes della, com que gozará de/ todas as honras, privilegios, liberdades que gozaõ os meus/ criados e por(a corrigir em todas as cartas) firmeza de tudo lhe mandei dar esta carta/ por mim assinada que passada pela minha chancellaria sellada (selada)/ com o sello de minhas armas. Bernardo de Araujo a fez em esta Cidade de Lisboa Occidental aos sete dias do mês de Abril, anno/ [???] do nascimento de N S J Christo de mil setecentos/ e dês // Antonio de Basto Pereira a fez escrever // o Duque/ (.) Por Portaria do Duque mordomo mor de 8 de [Maio??] de 1710.Registada na se/ cretaria da Rainha nossas senhora no livro de cartas e Alvará Ap 8 [???] Lxa (Lisboa)/ 18 de Maio de 1710 Bernardo de Araujo// Antonio de Basto Pereira/ Pg (Pagamento) quinhentos e quarentas reais offes (?) tresentos e quatorze. Lxa (Lisboa)/ 22 de Maio de 1710 – João de Carvalho»

A.N.T.T, Fundo Casa das Rainhas, Registo da Chancelaria,

Nº de Ordem 6, fol.133v.-134

Ver entrada Alveres, Domingos

Mestre do officio de violeiro – nomeado pela rainha

«Dona Marianna por Graça de Deos Rainha de Portugal e dos Algarves/ daquem e dalem mar em Africa senhora de Guiné e da Conquista/ navegação comercio da Ethiopia Arabia Percia e da Inda etc/. Faço saber a vos D. Nuno Alvares Pereira Duque de Cadaval/ meu muito prezado sobrinho mordomo mor de minha casa que/ eu hey por bem fazer mercê a Domingos Alveres mestre do offi/cio de violeiro de o aceitar por official de minha casa para/ me servir com os mais officiaes della, com que gozará de todas/ as honras, privilegios, liberdades que gozaõ os meus criados e por/(a corrigir em todas as cartas) firmeza de tudo lhe mandei dar esta carta por mim assina/da que passara pela minha chancellaria sellada (selada) com o sello de/ minhas armas. Dada em esta Cidade de Lisboa as vinte e dues/ dias do mês de Junho, Bernardo de Araujo a fez anno do/ nascimento de nosso senhor Jesus Christo de mil setecentos/ e onze // Antonio de Basto Pereira a fez escrever // a Rainha// / o Duque(.) // Por Portaria do Duque mordomo mor de 30 de Ma/io de mil setecentos e onze//. Reg^{da} (Registada) na secretaria da Rainha nossa/ senhora no livro de cartas e Alvará Ap 8 [???] Lxa (Lisboa) 17 de Julho de 1711 - / Bernardo de Araujo// Antonio de Basto Pereira // Francisco Men/des Galvão// Pagou quinhentos e quarentas reais offes (?) seis/ centos e quatorze. Lxa (Lisboa) 23 de Julho de 1711 – João de Carvalho.»

A.N.T.T, Fundo Casa das Rainhas, Registo da Chancelaria,

Nº de Ordem 6, fol.170

Ver entrada Galrão, Domingos Rodrigues.

Mestre do officio de violeiro – nomeado pela rainha.

Viterbo, 1932: 239-240

«Dona Marianna por Graça de Deos Rainha de Portugal e dos Algarves da/ quem e dalem mar em Africa senhora de Guiné e da Conquista navegação/ comercio da Ethiopia Arabia Percia e da Inda etc. Faço saber a vos/ D. Nuno Alvares Pereira Duque de Cadaval meu muito prezado/ sobrinho mordomo mor de minha casa que eu hey por bem fazer mer/cê a Domingos Rodrigues Galrão mestre do officio de violeiro de o aceitar/ por official de minha casa para me servir com os mais officiaes/ della, com que gozará de todas as honras, privilegios, liberdades que/ gozaõ todos os meus criados. E por(a corrigir em todas as cartas) firmeza de tudo lhe mandei dar es/ ta carta por mim assinada que passara pela minha chancellaria/ sellada (selada) com o sello de minhas armas. Dada em esta Cidade de Lisboa/ as ???dias do mês de Dezembro, Gregorio Lourenço de/ Magalhães a fez anno do nascimento de nosso senhor Jesus Christo de/ mil setecentos vinte e seis// Antonio de Basto Pereira a fez/ escrever // a Rainha// o Duque(.) // Por Portaria do Duque mor/domo mor de 12 de Dezembro de mil setecentos vinte e seis/ //. Reg^{da} (Registada) no livro de cartas e Alvarás da Raynha Nossa Senhora Ap 114 [???]/ Lxa (Lisboa) 16 de Dezembro de 1726/ // Gregorio Lourenço de Magalhães // Belchior de Rego e Andrada// Pagou quinhentos e quarentas reais offes (?) seis centos e quatorze com/ Reg^{jo}. Lxa (Lisboa) acc^{al} 19 de Dezembro de 1726 – João de Carvalho.»

A.N.T.T, Fundo Casa das Rainhas, Registo da Chancelaria

Nº de Ordem 7, fol.175)

Ver entrada Fr.^a Joseph

Mestre do officio de violeiro – nomeado pela rainha.

«Dona Marianna por Graça de Deos Rainha de Portugal e dos Al/garves da quem e dalem mar em Africa senhora de Guiné e da Conquista/ navegação comercio da Ethiopia Arabia Percia e da Inda etc./ Faço saber aos que esta minha carta virem, que eu hey por bem fazer/ mercê a Joseph Fr.^a mestre do officio de violeiro de o aceitar por/ official de minha casa, que vagou por falecimento de Domingos/ Galrão com o qual gozará de todas as honras, privilegios, liber/dades que gozaõ todos os meus criados. E por(a corrigir em todas as cartas) firmeza de tudo/ lhe mandei dar esta carta por mim assinada que passara/ pela minha chancellaria sellada (selada) com o sello de minhas armas./ Dada nesta Cidade de Lisboa acc^{al} em dez de Maio, anno do nas/cimento de nosso senhor Jesus Christo de mil setecentos trinta/ e um// a Rainha// Dom Antonio Henriques// Por Porta/ria de Dom Antonio Henriques que nesta carta faz o officio de mor/domo mor de sete de Maio e mil setecentos trinta e um/ //. Gregorio Lourenço de Magalhães a fez// Reg^{da} (Registada) no livro de car/tas e Alvarás da secretaria da Raynha Nossa Senhora Ap 124 [???]/ Lxa (Lisboa) ao/ dez de Maio de mil setecentos trinta e um// Gregorio Lourenço de Magalhães//Antonio de Basto Pereira /(fol.306) Chanceller mor// Pagou quinhentos e quarentas reais offes (?) seis centos e quatorze com/ Reg^{jo}. Lxa (Lisboa) acc^{al} 5 de Julho de 1731 – João de Carvalho.»

A.N.T.T, Fundo Casa das Rainhas, Registo da Chancelaria

Nº de Ordem 7, fol.305v.-306

B

Bragança, D. Catarina

Ver entrada Neuburgo, D. Maria Isabel

Ver entrada Lésbio, António Marques

Mestre da Capela Real e presença constante no palácio porque a princesa gostava da sua conversa.

Vasconcelos, 1870:I-195,196

Ver entrada Paiva, Sebastião da Fonseca e

Em 1662 acompanhou D.Catarina a Inglaterra na qualidade também de seu mestre de capella.

Vieira 1900:II- 149

Ver entrada Nunes, Padre Pedro

Carta da regente a 12 de junho de 1704 para sua sucessão em favor do seu sobrinho Marinho Rodrigues na Igreja matriz de Moura

Nota : Viterbo transcreve a carta da rainha na entrada Rodrigues Martinho

Viterbo 1932: 418,419

Ver entrada Rodrigues Martinho – carta da regente D.Catarina.

Viterbo, 1932: 489-491

Bragança, D.Maria Teresa Barbara

«[...] Tenho recebido uma esmerada educação, cultivou especialmente a musica, em que foi eximia. Teve por mestre Domingos Scarlatti, que D.João V chamou a Lisboa para esse fim a quem ella se affeiçoou chamando-o depois a Madrid.

O padre João Baptista Martini dedicou-lhe o primeiro tomo da sua celebre Historia de Musica, referindo-se na respectiva dedicatória aos profundos conhecimentos musicaes de D.Maria Barbara e ao ensino de Scarlatti.

A intelligente filha de D.João V não só tocava cravo com rara perfeição, mas era também compositora. Soriano Fuertes, na sua « Historia de la musica española», diz-nos que ella compoz uma «Salve» a grande orchestra, executada pelos músicos da Capella

Real no mosteiro das Salesias de Madrid, mosteiro que D.Maria Barbara fundara em 1750.

A sua morte occoreu em 1758, quando apenas contava 47 annos de idade. Manuel Figueiredo escreveu um « Elogio» que recitou na «Arcádia Lusitana» e foi publicada em 1804, no qual se lê a seguinte referencia aos dotes musicaes da princeza portugueza:»

Vieira, 1900:II- 63

«O grande conhecimento da Musica, apezar da corrupção dos séculos, confirmava no extasi das Pessoas que tinham a honra de ouvir a S.Mag., os effeitos, que por admiráveis queria a vaidade dos nossos tempos negar á sabia Grécia, deixando de ver que aquelles Homens, que tanto conhecêrão a Natureza, e que tanto se distinguirão nas Sciencias, terião elevado aquella que fazia a sua primeira paixão, ao sublime grão de tirarnos da alma os mais prodigiosos sentimentos.»

Elogio da Sereníssima Senhora D.Maria Barbara de Portugal Rainha de Hespanha,

recitado na Arcádia Lusitana.» p.13.

Ver entrada Scarlati, Domingos/ Scarlatti Dominico

[...] como mestre da infanta D.Maria Barbara, que mostrava muita disposição para a musica.

[...] que fizera d'ella primorosa cravista e até compositora

Vieira, 1900: 286-289

E

Esvenich, João

Ver entrada Áustria, D.Marianna de

«João Esvenich, allemão, não era propriamente violeiro, mas sim fabricante de instrumentos de corda e ainda de outra natureza – *mestre de fazer instrumentos de rabecas, rabecões e cravos* – como diz a carta da rainha D.Marianna d' Áustria, de 18 de Fevereiro de 1749, em que o tomou por official da sua casa.»

Viterbo, 1932: 188

«Donna Mariana, por Graça de Deus, Raynha de Portugal, etc., Faço sober a vós D.Jayme de Mello Duque de Cadaval meu muito prezado sobrinho dos Conselhos do Estado e Guerra de El-Rey meu Senhor seu Estribeiro mor e Mordomo mor de minha casa: Que havendo respeito a boa informação que se me deu de João Esvenich de nação alemam, mestre de fazer estromentos de rabecas, rabecões e cravos, lhe faço mercê de o tomar por officail de minha casa para me servir como os mais officiaes della, e gozará

de todas as honras e privilégios e liberdades que logrão todos os meus criados para o que lhe mandei passar esta carta por mim assinada que passará pella minha chancellaria selada com o sello de minhas armas. Dada nesta cidade de Lisboa, em 18 de Fevereiro anno do nascimento de Nosso Senhor Jasus Christo de 1749. Por Portaria do Duque Mordomo mor de 10 de Fevereiro de 1749»

A.N.T.T, liv.1º. da Casa das Senhoras Rainhas, fol. 175 –

Archivo do Ministério do Reino, Maço 386)

F

Faria, Luiz da Costa e (ou)

Faria, Luís Calisto de Acosta y (segundo Vieira)

Ver entrada Áustria, D. Maria Ana de

Ver entrada João V, D.

«Natural da Guarda, nascido a 14 de Outubro de 1679, sendo filho de Costa Homem e Antónia Corrêa. (Abade)

[...] Abbadia de S. Pedro de Ruivaens, província do Minho, cargo que exercitava quando Machado escrevia a sua *Bibliotheca Lusitana*.

Publicou *Fabula de Alfeo e Aretusa, fiesta harmónica com toda la variedad de instrumentos musicos com que la Reyna, nuestra señora D.Maria de Austria celebró el real nombre del Rey, nuestro señor D. Juan V, a 24 de Junio d'este año de 1712*. Lisboa, por Miguel Manescal, Impressor del Santo-Officio, 1712, in-4. [...]»

Vasconcelos, 1870:I: 97-98: Noticia diferente da do Vieira – só uma menção da Rainha – nada que foi ela que organizou as festividades.

Rainha que organiza para aniversario do seu marido

«As mais antigas representações d'esse genero (Peças teatrais ornadas de música) de que há noticia pelos respectivos folhetos impressos, são três, realisadas em presença de D.João V e organisadas pela rainha D.Maria Anna de Austria nos annos de 1711,1712 e 1713.»

Ver entrada Sagau, Don Jayme de La Te, e (referente á Dom João V e Áustria, D. Maria Ana de)

Vieira, 1932: 530-554 – (536,537)

Fr.^a Joseph

Ver entrada Áustria, D. Marianna

Mestro do officio de violeiro – nomeado pela rainha.

«Dona Marianna por Graça de Deos Rainha de Portugal e dos Al/garves da quem e dalem mar em Africa senhora de Guiné e da Conquista/ navegação comercio da Ethiopia Arabia Percia e da Inda etc./ Faço saber aos que esta minha carta virem, que eu hey por bem fazer/ mercê a Joseph Fr.^a mestre do officio de violeiro de o aceitar por/ official de minha casa, que vagou por falecimento de Domingos/ Galvão com o qual gozará de todas as honras, privilegios, liber/dades que gozaõ todos os meus criados. E por(a corrigir em todas as cartas) firmeza de tudo/ lhe mandei dar esta carta por mim assinada que passara/ pela minha chancellaria sellada (selada) com o sello de minhas armas./ Dada nesta Cidade de Lisboa acc^{al} em dez de Maio, anno do nas/cimento de nosso senhor Jesus Christo de mil setecentos trinta/ e um// a Rainha// Dom Antonio Henriques// Por Porta/ria de Dom Antonio Henriques que nesta carta faz o officio de mor/domo mor de sete de Maio e mil setecentos trinta e um/ //. Gregorio Lourenço de Magalhães a fez// Reg^{da} (Registada) no livro de car/tas e Alvarás da secretaria da Raynha Nossa Senhora Ap 124 [???]/ Lxa (Lisboa) ao/ dez de Maio de mil setecentos trinta e um// Gregorio Lourenço de Magalhães//Antonio de Basto Pereira /(fol.306) Chancellor mor// Pagou quinhentos e quarentas reais offes (?) seis centos e quatorze com/ Reg^{jo}. Lxa (Lisboa) acc^{al} 5 de Julho de 1731 – João de Carvalho.»

A.N.T.T, Fundo Casa das Rainhas, Registo da Chancellaria

Nº de Ordem 7, fol.305v.-306

Francisco, Manuel

Ver entrada Áustria, D. Mariana

Mestro do officio de violeiro – nomeado pela rainha

«Dona Marianna por Graça de Deos Rainha de Portugal e dos/ Algarves daquem e dalem mar em Africa senhora de Guiné/ e da Conquista navegação comercio da Ethiopia Arabia Per/cia e da Inda etc. Faço saber a vos D. Nuno Alvares Pereira/ Duque de Cadaval meu muito prezado sobrinho mordomo mor/ de minha caza que eu hey por bem fazer a Manuel Francisco/ mestre violeiro de o aceitar por official de minha casa pa/ra me servir com os mais officiaes della, com que gozará de/ todas as honras, privilegios, liberdades que gozaõ os meus/ criados e por(a corrigir em todas as cartas) firmeza de tudo lhe mandei dar esta carta/ por mim assinada que passada pela minha chancellaria sellada (selada)/ com o sello de minhas armas. Bernardo de Araujo a fez em esta Cidade de Lisboa Occidental aos sete dias do mês de Abril, anno/ [???] do nascimento de N S J Christo de mil setecentos/ e dêz // Antonio de Basto Pereira a fez escrever // o Duque/ (.) Por Portaria do Duque mordomo mor de 8 de [Maio??] de 1710.Registada na se/ cretaria da Rainha nossas senhora no livro de cartas e Alvará Ap 8 [???] Lxa (Lisboa)/ 18 de Maio de 1710 Bernardo de Araujo// Antonio de Basto

Pereira/ Pg (Pagamento) quinhentos e quarentas reais offes (?) tresentos e quatorze. Lxa (Lisboa)/ 22 de Maio de 1710 – João de Carvalho»

A.N.T.T, Fundo Casa das Rainhas, Registo da Chancelaria

Nº de Ordem 6, fol.133v.-134)

G

Galrão, Domingos Rodrigues

Ver entrada Áustria, D. Maria Ana

«Domingos Rodrigues Galrão desperta especial interesse pela circunstancia do seu apellido ser idêntico ao de um dos nossos mais notáveis constructores de instrumentos de corda, Joaquim José Galrão, cujos productos são tidos hoje em alto apreço, como se pode ver no artigo que lhe consagra o senhor Ernesto Vieira. Subscrevia as suas obras em latim, e numa dellas lê-se: *Joachim Joseph Galram, fecit Olisipona 1769*. Consta, porém, que a sua existência se prolongara até 1825

Domingos Rodrigues Galrão foi nomeado em carta de 12 de Dezembro de 1726. É possível que fosse pae ou parente do Galrão até agora conhecido. Devo ainda mencionar uma particularidade: é na carta da sua nomeação ir expressamente designado *mestro do officio de violeiro*, o que não se observa nas outras.»

Viterbo, 1932: 239, 240

«Dona Marianna por Graça de Deos Rainha de Portugal e dos Algarues, etc. Faço saber a vos D. Nuno Alvares Pereira Duque do Cadaval meu muito prezado sobrinho mordomo mor de minha caza que eu hey por bem fazer a Domingos Rodrigues Galrão mestre do officio de violeiro de o aceitar por official de minha casa para me servir com os mais officiaes delle, com que gozará de todas as honras, privilegios, liberdades que gozão todos os meus criados e pró firmeza de tudo lhe mandei dar esta carta pró mim assinada que passará pela minha chancellaria selada com o sello de minhas armas. Dada n'esta Cidade de Lisboa Occidental a 12 de Dezembro. Gregório Lourenço de Magalhães, a fez anno do Nascimento de N S J Christo de 1726 Antonio de Basto Pereira a fez escrever. Duque A Rainha. Por Portaria do Duque mordomo mor de 12 de Dezembro de 1727.»

A.N.T.T, Livro I *dos Registos de Alvarás e cartas de officios e mercês que fez a Rainha*, fol.115

«Dona Marianna por Graça de Deos Rainha de Portugal e dos Algarves da/ quem e dalem mar em Africa senhora de Guiné e da Conquista navegação/ comercio da Ethiopia Arabia Percia e da Inda etc. Faço saber a vos/ D. Nuno Alvares Pereira Duque de Cadaval meu muito prezado/ sobrinho mordomo mor de minha casa que eu hey por bem fazer mer/cê a Domingos Rodrigues Galrão mestre do officio de violeiro de o aceitar/ por official de minha casa para me servir com os mais officiaes/ della, com que gozará de todas as honras, privilegios, liberdades que/ gozão todos os meus criados.E por(a corrigir em todas as cartas) firmeza de tudo lhe mandei dar es/ ta carta por mim assinada que passara pela minha chancellaria/ sellada (selada) com o sello de minhas armas. Dada em esta Cidade de Lisboa/ as ???dias do mês de Dezembro, Gregorio

Lourenço de/ Magalhães a fez anno do nascimento de nosso senhor Jesus Christo de/ mil setecentos vinte e seis// Antonio de Basto Pereira a fez/ escrever // a Rainha// o Duque(.) // Por Portaria do Duque mor/domo mor de 12 de Dezembro de mil setecentos vinte e seis//. Reg^{da} (Registada) no livro de cartas e Alvarás da Rainha Nossa Senhora Ap 114 [???]/ Lxa (Lisboa) 16 de Dezembro de 1726/ // Gregorio Lourenço de Magalhães // Belchior de Rego e Andrada// Pagou quinhentos e quarentas reais offes (?) seis centos e quatorze com/ Reg^{io}. Lxa (Lisboa) acc^{al} 19 de Dezembro de 1726 – João de Carvalho.»

A.N.T.T, Fundo Casa das Rainhas, Registo da Chancelaria

Nº de Ordem 7, fol.175

Gomes, Jeronymo

Ver entrada Sabioa, D. Maria Francisca Isabel de

«[...] A sua carta de nomeação para oficial da Casa das senhoras rainhas tem a data de 13 de Fevereiro de 1670. É passada pela esposa de D.Pedro II, D. Maria Francisca Isabel de Sabioa, que então ainda se intitulava somente D.Maria, princeza de Portugal.»

«Dona Maria por Graça de Deus Princesa de Portugal e dos Algarves de quem e de além mar etc. faço saber a Dom Nuno Alves Pereira Duque de Cardaval meu muito prezado sobrinho mordomo mor de minha casa que eu hei por bem e me praz de fazer mercê a Hieronimo Gomes de o tomar por violeiro de minha casa para me servir como os mais officas dela, com que gozará de todos privilégios e liberdades que lhe são devidas e por firmeza de tudo lhe mandei passar esta carta por mim assinada e passada pela minha chancelaria selada com o selo de minhas armas. Dada nesta cidade de Lisboa aos 13 de Fevereiro de 1670 e eu Belchior do rego e Andrade a fiz escrever.»

A.N.T.T, *Livro 1 dos registos de Alvarás e cartas dos officos e mercês que fez a*

Rainha, fol.25

Viterbo, 1932: 256,257

Gusmão, D. Luísa

Continuação da biblioteca musical

Ver entrada João IV, D.

Vieira, 1900: II- supl. 448-450

Ver entrada Almeida, António Barbosa d'

Viterbo1932: I- 26

I

Isabel Luísa, Dona

Ver entrada Lésbio, António Marques

Poema para o seu nascimento.

Vieira, 1900:II-30

J

João IV, D.

Ver entrada Gusmão, D.Luisa

« [...] Sua mulher continuação da sua biblioteca. Três meses apenas depois do seu falecimento, assinou a rainha viúva, em nome de seu filho, um alvará e duas cartas em que dá pleno comprimento ás determinações de seu marido.»

Vieira, 1900: II- 448-450

João V, D.

Ver entrada Áustria, D. Maria Ana de

Ver entrada Sagau y Te, Don Jayme de La

Ver entrada Faria, Luís Calisto de Acosta y

«As mais antigas representações d'esse genero (Peças teatrais ornadas de música) de que há noticia pelos respectivos folhetos impressos, são três, realisadas em presença de D.João V e organisadas pela rainha D.Maria Anna de Austria nos annos de 1711,1712 e 1713.

Dizem assim os frontispícios dos referidos folhetos:

1.º - « Fabula de Acis y Galatea, fieste armonica com Violines, Violones, Flautas, e Ubues, à la celebridad de los felizes anos del Augustissimo Señor D.Juan V. Rey de Portugal, Que en su aplauso le dedica la Reyna nuestra Señora D.Mariana de Austria, En 22 de Octubre de 1711».

2.º - « Fabula de Alfeo y Aretusa. fiesta armonica com toda la variedad de instrumentos musicos com que la Reyna, Nuestra Señora D.Marianna de Austria celebrô el Real Nombre Del Rey, Nuestro Señor D. Juan V. a 24 de Junho deste ano de 1712.Por Luís Calisto de Acosta y Faria.»

3.º - «La comedia El poder de la armonia, fiesta de zarzuela, que a los felices anos del rey. Don Juan V. se represento en su Real Palácio el dia 22 de Octubre de 1713. De Luiz Calisto de Acosta y Faria. Compuso la musica Don Jayme de La Te, e Sagau».

Os dois primeiros folhetos não mencionam o auctor da musica; quanto ao que vem mencionado no terceiro, veja-se o respectivo artigo. [...].»

Vieira, 1900:I- 530-554 (536, 537)

L

Lésbio, António Marques

Ver entrada Brangança, D.Catarina

Ver entrada Neuburgo, D. Maria Isabel

«A sua aplicação constante à Arte, e a maneira distinta como nela se revelava, alcançaram-lhe em 1698 o lugar de mestre da Capela real e a estima de D.Pedro II, de D.Maria Isabel de Neuburgo e de D. Catharina, Rainha de Inglaterra, de quem era hóspede constante no paço, pelo gosto que a princesa achava na sua conversação.»

Vasconcelos ,1840:I-195,196

Ver entrada Isabel Luísa, D.

« (1639-1709), [...] , quanto ao seu mérito litterario e poético, não me cabe apreciar-o; direi unicamente que fez imprimir as seguintes obras: «Estrella de Portugal», poema em applauso do nascimento da princeza D. Isabel, filha de D.Pedro II.»

Vieira, 1900:II-30

M

Mazza, Romão

Ver entrada Áustria, D. Maria Ana de

«Romão Mazza, filho de de João Thomaz e de D.Catarina Júdice, foi bom compositor e óptimo violonista. Nasceu em Lisboa no anno de 1719, e ainda não tinha 14 annos de idade quando, revelando grande aptidão para a música, foi mandado aperfeiçoar-se a Nápoles, protegido pela rainha D. Maria Anna de Áustria.» Entrada Mazza ou Massa.

Vieira, 1900:II-76

N

Neuburgo, D. Maria Isabel de

Ver entrada Bragança, D. Catarina

Ver entrada Lésbio, António Marques.

Vasconcelos, 1870:I-195,196

Nunes, Padre Pedro

Ver entrada Bragança, D.Catarina

Ver entrada Rodrigues, Martinho

«Exerceu a sua actividade na última metade do século XVII, prolongando-se a sua existência até aos primeiros anos do século XVIII. Era mestre de capela e organista da igreja matriz de Moura, cargo que desempenhara por trinta e nove anos, tendo sido nomeado por D.Affonso VI. Achando-se incapacitado pelos seus muitos anos e achaques, requereu para que a sucessão do seu organistado fosse transmitida ao seu sobrinho Martinho Rodrigues, que havia já dez anos tangia os órgãos em lugar dele. A petição foi despachada favoravelmente, ficando o tio com duas terças partes do ordenado, e a restante para o sobrinho. D.Catharina, rainha de Inglaterra, regente do reino na ausência de seu irmão D.Pedro II, foi quem assinou a 12 de Junho de 1704 a respectiva carta.»

Viterbo, 1932: 418-419

Nota: o Viterbo transcreve a carta assinada pela rainha na entrada Rodrigues, Martinho

P

Paiva, Sebastião da Fonseca e

Ver entrada Bragança. D.Catarina

Mestre da Capela da Rainha D.Catharina. Ele era compositor, cantor e instrumentista.

«[...] Com effeito occupava o cargo de mestre de Capella do hospital de Todos os Santos, em 1665, mas em 1662 acompanhou D.Catarina a Inglaterra na qualidade também de seu mestre de capella, quando esta infante foi casar com Carlos II. »

Vieira, 1900:II-149

Prestes, Bento ou Bernardo

Ver entrada Saboia, D. Maria de

Lisboa - Carta para o nomiar o seu violeiro - 25 de setembro de 1679

«Dona Maria etc. (por Graça de Deus Princesa de Portugal e dos Algarves de quem e de além mar etc.) faço saber a Dom Nuno Alves/ Pereira Duque de Cardaval meu muito prezado/ mordomo mor de minha casa que eu hei por bem/ e me praz de fazer mercê a Bento (??)Prestes de o tomar/ por oficial de violeiro de minha casa para me servir/ como os mais officias dela, com que gozará de todos/ privilégios (e) liberdades e preleminencias que/ gozão os criados de minha casa e por firmeza de/ tudo lhe mandei passar esta carta por mim assina/ da e passada pela minha chancelaria dada/ nesta cidade de Lisboa aos 25 dias do mês/ de Setembro e eu Bernardo de Araujo a fiz/ (no) anno do nascimento de nosso senhor Jesus Christo de/ mil e seiscentos setenta e nove anno e eu/ Belchior do Rego e Andrade Secretario??? a fiz escrever/ e sobescrever // A Princesa// Duque// por porta/ ria do Duque mordomo mor dois de setembro de/ 1679 Belchior do Rego e Andrade//.»

A.N.T.T, Fundo Casa das Rainhas, Registo da Chancelaria

Nº de Ordem 3 fol.234v.

R

Rodrigues. Martinho

Ver entrada Bragança. D.Catarina

Ver entrada Nunes, Padre Pedro

«Sobrinho e sucessor do padre Pedro Nunes. É provável que este Martinho Rodrigues seja o mesmo Martinho Rodrigues Popino, de quem trato adiante, não obstante o apelido a mais e a distancia bastante longe dos anos. Carta da Ragente, D.Catarina, Rainha de Inglaterra.»

Viterbo, 1932: 489-491

«Dona Catherina por graça de Deus Rainha de Inglaterra, Escócia, França, Irlanda, Infanta de Portugal etc. como Regente destes Reinos na ausência desta corte de meu irmão o Senhor D. Pedro por graça de Deus rei de Portugal e dos Algarves etc. faço saber a vos Lesenceado Frei António de Sequeira, juiz da ordem da comarca de Moura que havendo respeito ao que me representou por sua petição o padre Pedro Nunes mestre da Capela da Igreja Matriz desta vila que o Senhor rei D.Affonso, meu Irmão que Santa gloria haja lhe fizera mercê do partido de organista da dita Igreja e porquanto tinha servido a dita Igreja trinta e nove anos, com boa satisfação, e porque se acaba incapacitado por causa dos muitos anos e achaques e tinha hum seu sobrinho por nome

Martinho Rodriguez, musica da mesma capela e com toda a suficiência para exercitar a mesma ocupação a qual servia a mais de 10 anos; - me pedia que vistas as razões que apontava e a sua muita pobreza quisesse prover no dito cargo o dito seu sobrinho por futura sucção por nele concorrerem todos os requisitos e visto o mais que se referia e informação que destes sobre o referido.”

“Hei por bem e me praz que o dito Marinho Rodriguez sobrinho do supp.^{te} sirva de organista da dita Igreja assim na mesma forma que o fazia o dito cargo em sua vida, e a 3.^a parte para o dito seu sobrinho na forma do estilo, e esta se cumprirá como nela se contem sendo passada pela chancelaria da ordem e valera como carta, posto que seu efeito dure mais de um ano sem embargo de qualquer provisão ou regimento em contrario. A Senhora Rainha de Grã-bretanha o mandou pelos Doutores João da Mesquita Mattos Teixeira e Dom Fernando de Faro deputados do despacho do Tribunal da Menza da Consciência e ordem. Miguel de Bitancourt a fez em Lisboa a 12 de Junho de 1704 – António Rodriguez da Costa a fez escrever // João da Mesquita Matos Teixeira // Dom Fernando de Faro.»

A.N.T.T, *Chancelaria da Ordem de Avis*, liv.22, fol.173v.

S

Sabioa, D. Maria Francisca Isabel de

Ver entrada Gomes, Jeronymo

Carta para o nomiar o seu violeiro – 13 de Fevereiro de 1670.

Viterbo, 1932: I-256, 257

Ver entrada Prestes, Bento ou Bernardo

Lisboa - Carta para o nomiar o seu violeiro - 25 de setembro de 1679

«Dona Maria etc. (por Graça de Deus Princesa de Portugal e dos Algarves de quem e de além mar etc.) faço saber a Dom Nuno Alves/ Pereira Duque de Cardaval meu muito prezado/ mordomo mor de minha casa que eu hei por bem/ e me praz de fazer mercê a Bento Prestes (??) de o tomar/ por oficial de violeiro de minha casa para me servir/ como os mais officias dela, com que gozará de todos/ privilégios (e) liberdades e preleminencias que/ gozão os criados de minha casa e por firmeza de/ tudo lhe mandei passar esta carta por mim assina/ da e passada pela minha chancelaria dada/ nesta cidade de Lisboa aos 25 dias do mês/ de Setembro e eu Bernardo de Araujo a fiz/ (no) anno do nascimento de nosso senhor Jesus Christo de/ mil e seiscentos setenta e nove anno e eu/ Belchior do Rego e Andrade Secretario??? a fiz escrever/ e sobescrever // A Princesa// Duque// por porta/ ria do Duque mordomo mor dois de setembro de/ 1679 Belchior do Rego e Andrade//.»

A.N.T.T, Fundo Casa das Rainhas, Registo da Chancelaria

Nº de Ordem 3 fol.234v.

Scarlati, Domingos/ Scarlatti Dominico

p. 287 «[...] A sua fama de harpista e admirável cravista, juntamente, sem duvida, com as recommendações de seu discípulo o infante D. António, fez com que D.João V lhe mandasse propor para vir estabelecer-se na corte portugueza como mestre da infanta D.Maria Barbara, que mostrava muita disposição para a musica.

Domingos Scarlati veiu com effeito para Lisboa em 1721, com o titulo de primeiro mestre da Capella Real e a obrigação de ensinar a pequena infante que contava então os seus dez annos de idade. [...]» «mas não encontrei memoria [operas e cantates de corte] senão da que fez para as festas do casamento de D.Maria Barbara; diz o respectivo libretto, que existe impresso: «Festeggio armonico nel celebrarsi il Real maritaggio de' molto Alti, e molto Poderosi Serenissimi Signori D.Fernando di Spagna Príncipe d'Asturia, e D.Maria Infanta di Portogallo.che Dio Guardi, che si esegui' nel real Palazzo di S.Maestá a di II. Di Gennaio del presente anno di 1728. Posto in musica da Domenico Scarlati, Régio Compositore. – Lisbona Occidentale, nella Officina de Giuseppe António di Sylva. M.DCC.XXVIII.»

p.288 « [...]A nossa infanta, tornada pelo casamento princeza das Astúrias (mais tarde rainha de Hespanha), tinha-se afeiçãoado ao mestre napolitano, que fizera d'ella primorosa cravista e até compositora; propoz-lhe continuar servindo-a, trocando a corte de Lisboa pela de Madrid, o que elle aceitou seguindo na sua comitiva.»

Vieira, 1900:II- 286-289

T

Té y Sagau, Don Jayme de La

Ver entrada Áustria, D. Maria Ana de

Ver entrada Faria, Luís Calisto de Acosta y

Ver entrada Dom João V

«As mais antigas representações d'esse genero (Peças teatrais ornadas de música) de que há noticia pelos respectivos folhetos impressos, são três, realisadas em presença de D.João V e organisadas pela rainha D.Maria Anna de Austria nos annos de 1711,1712 e 1713.

Dizem assim os frontispícios dos referidos folhetos:

1.º - « Fabula de Acis y Galatea, fieste armonica com Violines, Violones, Flautas, e Ubues, à la celebridad de los felizes anos del Augustissimo Señor D.Juan V. Rey de Portugal, Que en su aplauso le dedica la Reyna nuestra Señora D.Mariana de Austria, En 22 de Octubre de 1711».

2.º - « Fabula de Alfeo y Aretusa. fiesta armonica com toda la variedad de instrumentos musicos com que la Reyna, Nuestra Señora D.Marianna de Austria celebrô el Real Nombre Del Rey, Nuestro Señor D. Juan V. a 24 de Junho deste ano de 1712.Por Luís Calisto de Acosta y Faria.»

3.º - «La comedia El poder de la armonia, fiesta de zarzuela, que a los felices anos del rey. .Don Juan V. se represento en su Real Palácio el dia 22 de Octubre de 1713. De Luiz Calisto de Acosta y Faria. Compuso la musica Don Jayme de La Te, e Sagau».

Os dois primeiros folhetos não mencionam o auctor da musica; quanto ao que vem mencionado no terceiro, veja-se o respectivo artigo. [...].»

Vieira, 1900: I- 530-554 (536)

Literato e musico espanhol, dir e proprietário da oficina tipográfica denominada da «Musica» - compositor da música de diversos Vilancicos.

Vieira, 1900:II- 268-269

Não referencia a mulheres.

Viterbo, 1932: 540-542

V

Valle, Domingos do

Ver entrada Gusmão, D. Luísa

« [...] Documentos encontrados no archivo da Torre do Tombo pelo sr. Doutor Sousa Viterbo, provam que o testamento de D.João IV foi respeitado n'esse ponto. Tres mezes apenas depois do seu fallecimento, assinou a rainha viúva, em nome de seu filho, um alvará e duas cartas em que dá pleno comprimento ás determinações de seu marido. O alvará manda que se paguem annualmente os 40#000 réis para conservação da livraria, as cartas nomeam António Barbosa e Domingos do Valle para bibliotecário e ajudante, tendo o primeiro 60#000 réis de ordenado e o segundo 40#000. [Três mezes apenas depois do seu falecimento, assinou a rainha viúva, em nome de seu filho, um alvará e duas cartas. Morre 6 de Novembro de 1656 três mezes depois = Janeiro 1657 - datação do alvará e das cartas.»

Dizem assim os referidos documentos:

«Eu El Rey faço saber aos que este meu Alvará virem que El Rey meu senhor e pay que deus tem entre as disposições que deixou em um papel de lembrança approvedo em seu testamento ordenou que para se conservar a livraria de musica de que tinha disposto com a limpeza e perfeição que convem lhe deixou e applicou para fabrica quarenta mil reis de renda perpetua em cada hum anno. Hey por bem que elles se assentem em parte donde se faça bom pagamento não sendo nas rendas da capella a que mandey porque seria gravar os ministros que a servem, pello que mando aos veadores da minha fazenda façam situar logo os ditos quarenta mil reis para o effeito acima declarado em hua das cazas desta cidade em que se possa ter bom e seguro o pagamento e lançar em cada anno na folha do assentamento da dita caza em que se assentarem para se entregarem a

António Barboza para a dita fabrica de livraria de musica aquém ficou encarregada para ter cuidado da limpeza e perfeição d'ella que por hora se entregarão os ditos quarenta mil reis a pessoa acima declarada e ao diante a que eu nomear successores para a dita occupação e este se cumprirá a que eu nomear successores para a dita occupação e este se cumprirá inteiramente e valerá como carta posto que o seu effeito seja de durar mais de um anno sem embargo de ordenação em contrario. António Pereira o fez em lixboa a dezoito de Janeiro de seisentos e sincoenta e sete annos, Fernam Gomes da Gama o fes escrever. – Raynha.»

3º

«Dom Affonso, etc. = Faço saber aos que esta minha carta virem que El Rey meu senhor e pay que deus tem entre as disposições que deixou em hum papel de lembrança aprovado em seu testamento declarou por ajudante da livraria de musica a Domingos do Valle irmão de António Barboza a quem deixou encarregada por fiar delles a tenham com a limpeza e perfeição que convem: Hey por bem e me praz que o dito Domingos do Valle tenha este trabalho quarenta mil reis de porssão com o dito cargo de ajudante cada anno e se continuarão para sempre a pessoa que assentar em parte que se lhe faça bom pagamento não sendo nas rendas da capella porque seria agravar os ministros que a servem pello que mando aos veadores da minha fazenda fação assentar ao dito Domingos do Valle os ditos quarenta mil reis situandolhos logo em hua das casas desta cidade em que possa ter bom e seguro pagamento que hora se lhe fará e ao diante na pessoa que nomear eu e os meus successores para a occupação de que acima se faz menção e lançar cada anno na folha dos apontamento da dita casa adonde se assentarem e por firmeza de tudo lhe mandey passar esta cellada com o meu cello pendiente. António Pereira a fez em Lixboa a dezesete de Janeiro de [mil e] seiscentos e sincoenta e sete annos. Fernão Gomes da Gama a fez escrever. – A Raynha”»

Vieira, 1900:II- 448-450